

Proposta Curricular - 1º ao 5º ano



Fonte: <http://menina-voadora.blogspot.com/2011/02/criancas-sorrindo.html>

A Criança dos 6 aos 10 anos

Professoras e Professores,

Há uma tarefa coletiva para fazer valer o direito constitucional de aprender aos estudantes da Rede Estadual de Ensino da Bahia. Uma tradução deste esforço são os 10 compromissos definidos pela Secretaria de Educação do Estado da Bahia presentes no Programa Todos pela Escola.

Pretendendo contribuir na consolidação deles, especialmente “alfabetizar as crianças até 08 anos de idade e extinguir o analfabetismo escolar” e “inovar e diversificar os currículos escolares promovendo o acesso dos estudantes ao conhecimento, às artes e à cultura”, que a Secretaria de Educação priorizou a construção de um documento orientador como um ponto de partida para a redefinição e reestruturação do currículo do Ensino Fundamental de nove anos na Rede Estadual de Ensino da Bahia.

Tal documento beneficia principalmente: os municípios que ainda não constituíram seus sistemas de ensino, bem como, as escolas da rede privada e as modalidades de ensino que se apresentam hoje no nosso estado: Educação do Campo, Educação Especial, Educação Escolar Quilombola, Educação Escolar Indígena, dentre outras.

Sua construção, contou com a participação de pesquisadores de universidades, o envolvimento da equipe da Secretaria de Educação e contribuições dos representantes de escolas e DIRECs em audiências públicas no ano de 2012. Reflete assim o esforço coletivo de profissionais comprometidos e interessados com o processo de formação escolar e cidadã de crianças e adolescentes integradas ao Ensino Fundamental.

Este material é **parte** integrante do documento-referência “Orientações Curriculares e Subsídios Didáticos para a Organização do Trabalho Pedagógico no Ensino Fundamental de nove anos” que apresenta orientações essenciais sobre a educação que se pretende para o Ensino Fundamental de nove anos para o Estado da Bahia que está em fase final de validação.

Organizadas por área de conhecimento estas orientações têm, como princípio, a interdisciplinaridade. Em cada capítulo, você encontrará um texto

introdutório que explica o conceito do componente e seus principais pressupostos. Logo em seguida, você verá um conjunto de competências e habilidades organizadas por eixos temáticos.

Os eixos temáticos ser orientadores da formação de competências e habilidades, além de realizar aproximações com os conteúdos referenciais para a formação das crianças e adolescentes em cada nível do Ensino Fundamental, colaborando com a organização conceitual e prática do que se considera essencial nas escolhas pedagógicas para cada etapa descrita.

Para cada competência eleita, nesta proposta, o educador encontrará, a ela relacionada, uma média de três a cinco habilidades facilitadoras para Iniciar (I), Trabalhar Sistematically (TS) ou Consolidar (C) as referidas competências. E estas letras que aparecem ao lado de cada competência indicam a progressão esperada durante o desenvolvimento do estudante a cada ano letivo.

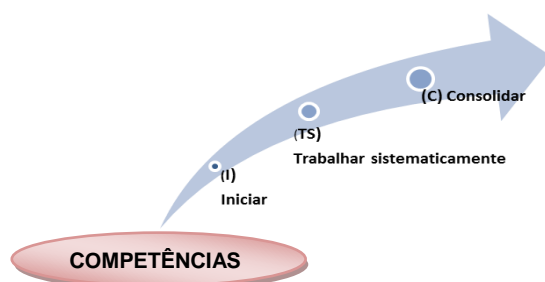


Figura 1 – Progressão do Estudante no Desenvolvimento de Competências

Essa progressão possibilita que a construção de competências e habilidades seja processualmente avaliada, uma vez que se tem a possibilidade de acompanhar o desenvolvimento das referidas competências nas crianças e nos adolescentes.

Por fim, são apresentadas possibilidades metodológicas relacionadas ao componente curricular a fim de que se possa ter um “ponto de partida” para o planejamento do trabalho na sala de aula.

Eis, então, um especial convite a todos e a todas que pretendem fazer parte desta tarefa: se apropriar deste documento para repensar seus currículos a caminho de uma efetiva aprendizagem dos meninos e meninas do Ensino Fundamental.

Um bom trabalho a todos!

GARANTINDO OS SONHOS: APRENDIZAGEM COMO UM DIREITO

Caro(a) Educador(a):

Sabemos que a inserção da criança na cultura letrada se dá antes da alfabetização, porém a formação como leitor e escritor ocorre ao longo da vida. Fazer com que a criança leia e atribua significado a sua leitura, assim como domine a escrita enquanto objeto de conhecimento sociohistórico são deveres da escola e um grande desafio de todos os envolvidos no processo de ensino aprendizagem. Contudo, esses saberes não devem estar atrelados apenas às aulas de Língua Portuguesa, nem devem caminhar separadamente nas outras áreas de conhecimento. Além do mais, apesar de demandarem habilidades cognitivas diferentes, os atos de ler e escrever devem caminhar juntos, até porque um provê sentido e significado ao outro e vice-versa.

Nesta perspectiva, o presente documento propõe a você, educador(a) do 1º ao 5º ano, a realização de uma análise acerca do seu papel na formação de leitores e escritores autônomos. Além dessa reflexão, propomos-lhe, também, um convite a uma recriação nas metodologias utilizadas, para, prioritariamente, assumir práticas de leitura e escrita nas suas aulas.

Com pequenas e necessárias ações sugeridas e defendidas na presente proposta, poderemos ver as habilidades de leitura e escrita desenvolvidas da maneira esperada no resultado global da aprendizagem: estudantes críticos e criativos que entendem e atribuem sentido ao que leem; produzem textos coerentes e coesos; dominam a ortografia e a gramática; retiram os objetivos e as principais ideias do texto lido; expressam-se de maneira clara, não só na escrita, mas também na oralidade. Pois, segundo Olson (1998), a escrita nos ajuda a refletir sobre a oralidade, entre tantos outros horizontes que a escrita e a leitura nos permitem ampliar. Por estas razões, acreditamos que os atos de ler e escrever são compromissos de todas as áreas do conhecimento, e não só das aulas de Língua Portuguesa.

Portanto, caro(a) educador(a), você é entendido(a) aqui como parte integrante e fundamental do processo ensino-aprendizagem, pois o seu trabalho é imprescindível

nesse percurso. Nesta instância, nosso convite estende-se à integração do trabalho extraescolar no sentido de ser um multiplicador dessa perspectiva apresentada na presente proposta: os diálogos com os pais e/ou cuidadores devem ser construídos permanentemente na conscientização de que todo dia deve-se ler e escrever em todas as áreas. O convite vai dirigido a esse espaço democrático de discussão que a escola deve promover com os seus membros, familiares de estudantes e comunidade.

No campo específico do currículo, provocamos, em cada componente curricular, ideias para a criação de estratégias de planejamento focadas na aprendizagem da leitura e da escrita. Para tal, parte-se do pressuposto de que, para ensinar a ler e a escrever, além de ser compromisso de todas as áreas, é necessária ao(à) educador(a) a utilização de diversos materiais impressos e gêneros textuais variados, promovendo, constantemente, um ambiente fecundo de leitura e escrita.

Em tal processo, o uso da biblioteca e o acesso às novas tecnologias são indispensáveis ao incentivo à formação de leitores e escritores produtores de conhecimentos. Até porque as possibilidades efetivas de aprendizagem da leitura e da escrita são um direito do estudante que a escola, dentre outras competências, deve promover.

As metas da escola como instituição democrática de acesso ao conhecimento e compensadora de disparidades sociais são desafiadoras. E perpassam, prioritariamente, por garantir o direito a um objeto de conhecimento construído historicamente pela humanidade, a linguagem escrita, e não limitá-lo à aquisição de um mero código. Em outras palavras, a escola deve proporcionar o acesso digno e oportuno ao mundo letrado.

Vale dizer que a escrita não é simplesmente um código, pois não representa fielmente a fala, possui, por isso, sua história como objeto de conhecimento, ademais de suas próprias características. Além disso, a escola deve promover estímulos para que você, educador(a), sinta-se implicado(a) nesse processo, executando práticas diárias e reais de leitura e escrita na sala de aula, de maneira interdisciplinar; bem como um ambiente alfabetizador aos seus estudantes.

Alfabetização e letramento

Alfabetização e letramento não têm o mesmo significado. A alfabetização é a conquista/ compreensão/domínio do sistema de escrita e da fala da língua materna. É compreender como o sistema funciona. Um estudante está alfabetizado quando domina o sistema, além da decodificação. Estar alfabetizado está além de conhecer letras, juntá-las, soletrar sílabas e/ou palavras; falar desse ou daquele jeito. Portanto, alfabetizar exige do educador/alfabetizador dominar o sistema, compreender como o estudante aprende, como ele transita dentro do sistema e passa a dominá-lo. O letramento vem antes, durante e após a alfabetização. É o uso social do sistema de escrita. O estudante se alfabetiza em situações de letramento. Alfabetizar e letrar são dois processos que se completam e são indissociáveis.

É pelo e no letramento que se faz a interdisciplinaridade. Os diferentes gêneros e portadores de texto presentes na sociedade estão focados em todos os fazeres e formas de comunicação: as regras de convívio e de jogos, as informações científicas, históricas, geográficas, as novidades tecnológicas, a comunicação nas redes sociais, as músicas, os espetáculos teatrais, o lazer encontrado nos livros e revistas, as informações econômicas que incluem os números e as relações numéricas, daí, o cuidado com a iniciação matemática.

Devido às especificidades da Matemática, vem a necessidade dos estudantes aprenderem a ler para aprender a ler e compreender a Matemática. Ler e interpretar um texto matemático exige conhecer a Língua Materna e a notação matemática.

No entanto, ao trabalhar Matemática, o(a) educador(a) tem que se despojar de seu “saber” e permitir que o estudante seja o protagonista do processo, portanto o questionamento é muito importante: “Como você pensou?”; “Você pode me ensinar?”. A inversão de papéis, realizada com seriedade, com parceria, ajuda a compreender como o estudante está construindo o conhecimento e, conseqüentemente, como intervir qualitativamente nesse processo. Para que haja avanço e ampliação dos esquemas mentais, da rede de conhecimentos, é papel do (a) educador(a) propor atividades que gerem conflitos e, neste aspecto, a Matemática é privilegiada. Assim,

as brincadeiras, os jogos e os problemas são desafios essenciais a serem propostos no processo educativo.

É através do uso da Língua Materna que somos capazes de receber e processar informações quaisquer, inclusive as informações matemáticas, bem como esclarecer dúvidas, comunicar nossos resultados e propor soluções. Por um lado, a língua materna é aquela na qual são lidos os enunciados, são feitos os comentários e a qual permite interpretar o que se ouve ou o que se lê. Por outro lado, a língua materna é parcialmente aplicada no trabalho matemático, já que os elos do raciocínio matemático apoiam-se na língua, em sua organização sintática e em seu poder dedutivo. (DINIZ; SMOLE, 2001, P.17).

A leitura é meio necessário em situações de aprendizagem, capaz de gerar novos conhecimentos – geográficos, históricos, científicos, filosóficos e muitos outros.

Perceber e compreender a importância da alfabetização e do letramento como ferramentas prioritárias e estruturantes dos demais conhecimentos é o que se espera de cada educador.

O Bloco Pedagógico centra-se em metodologia interdisciplinar.

O eixo estruturante **Alfabetização e Letramento** se organiza a partir de cinco eixos temáticos: Eixo 1 – Conhecimento Natural/Pessoal/ Social/ Afetivo; Eixo 2 – Conhecimento Linguístico/Artístico; Eixo 3 – Conhecimento Literário/Histórico; Eixo 4 – Conhecimento Físico/Geográfico e Eixo 5 – Conhecimento Matemático.

Os três primeiros eixos focam-se nos conhecimentos pessoal (quem sou eu) e social (com quem vivo e convivo, e a construção das relações interpessoais), além de iniciar o acesso, o conhecimento e as sistematizações sobre a língua materna (oral e escrita), e a linguagem de forma geral, focando: nas Artes Plásticas, Cênicas, Visuais e na Música; assim como na Educação Física, através dos jogos e brincadeiras. As Ciências (com o meio ambiente) e a História (com o contexto histórico/social) propiciam a construção de habilidades sociais e cognitivas específicas para o letramento e a alfabetização. Os dois últimos são eixos que estruturam a visão conceitual da Matemática proposta, a fim de que seja viabilizada aprendizagem significativa e uma Matemática mais crítica e reflexiva no âmbito do Ensino Fundamental.

Os eixos apontam caminhos de acesso e compreensão sobre o funcionamento da língua, como ela se organiza e quais as relações entre o falar, o escrever e o ler, indicando os mais variados gêneros nesse processo de apropriação do ler e do escrever. E é importante ressaltar que, nos blocos apresentados (para os três anos iniciais do Ensino Fundamental), as habilidades deverão ser trabalhadas concomitantemente, em ritmo crescente, de forma interdisciplinar; e, mesmo cada um tendo especificidades, eles se completam, não havendo ordem de prioridade por bloco, e, sim, por habilidades.

Proposta Curricular – Bloco Pedagógico 1º ao 3º ano

Alfabetização e Letramento

EIXO 1 – CONHECIMENTO NATURAL / PESSOAL / SOCIAL / AFETIVO			
COMPETÊNCIAS/HABILIDADES	1º	2º	3º
Investigar os sons do entorno, do próprio corpo, de instrumentos variados, da natureza, de produções musicais, criando situações rítmicas (imitando sons, cantando, dançando etc.)	I/TS	TS	C
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Ouvir os sons presentes no corpo, no entorno, na natureza, em instrumentos e objetos variados; ✓ Imitar os sons investigados; ✓ Fazer uso dos sons investigados e imitados, cantando, dançando etc. 			
Manifestar ideias e sentimentos sugeridos pela escuta musical, levando em conta o imaginário em momentos de fruição	I/TS	TS	C
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Explicar que sentimentos e sensações foram produzidos no corpo e na imaginação após a escuta musical; ✓ Demonstrar, por meio da dramatização, os sentimentos produzidos. ✓ Listar, com desenhos ou palavras, sentimentos sugeridos pela escuta musical; 			
Criar expressões faciais: gestos, posturas, vocalizações por meio de brincadeiras e jogos	I/TS	TS	C
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Identificar expressões faciais como meio de comunicação humana; ✓ Imitar expressões dos colegas e descobrir o seu significado; ✓ Listar as expressões e comentar, no grupo, os seus significados. 			
Utilizar diferentes formas de linguagem – verbal, plástica, corporal, musical, matemática, científica – para expressar suas opiniões, conclusões, desejos e sentimentos	I/TS	TS	C
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Nomear as diferentes formas de linguagem; ✓ Descrever como as diferentes formas de linguagem se manifestam; ✓ Publicar as opiniões, conclusões, desejos e sentimentos através das várias formas de linguagem. 			
Expressar-se através da música	I/TS	TS	C
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Demonstrar formas de expressão pessoal através da música; ✓ Comparar as formas de expressão grupal; ✓ Criar sequências rítmicas e de expressão corporal através da música. 			
Compor a partir de propostas da própria linguagem musical, de propostas referentes a paisagens sonoras de distintos espaços geográficos	I/TS	TS	C
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Experimentar paisagens sonoras de distintos espaços geográficos; ✓ Improvisar sonoridades e ritmos; ✓ Socializar sonoridades e ritmos. 			
Conhecer as possibilidades do corpo na dança: impulsionar, flexionar, contrair, elevar, alongar, relaxar, etc., identificando-as em diferentes movimentos	I/TS	TS/C	C
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Descobrir o movimento do próprio corpo a partir de práticas dançantes; ✓ Experimentar as possibilidades do corpo ao dançar; ✓ Sugerir diferentes movimentos realizados pelo corpo, enquanto dança. 			
Adotar posturas de cuidado e respeito pelo outro durante a vivência das brincadeiras, jogos e danças	I/TS	C	C

<ul style="list-style-type: none"> ✓ Construir relação de respeito enquanto brinca, joga e dança; ✓ Compartilhar espaço de convívio enquanto brinca, joga e dança; ✓ Disponibilizar ao outro um comportamento de respeito e cuidado no espaço de convivência. 			
Utilizar os elementos da linguagem musical em processos pessoais e grupais de improvisação	I/TS	TS	TS
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Perceber a importância da linguagem musical no fortalecimento das relações grupais; ✓ Improvisar situações que fortaleçam a união grupal através da linguagem musical; ✓ Criar espaço de integração usando a linguagem musical como referência. 			
Identificar músicas de repertório atual e cantigas infantis	I/TS/C	C	C
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Ouvir, memorizar e reproduzir músicas de repertório atual e cantigas infantis. 			
Participar das interações cotidianas em sala de aula	I/TS/C	C	C
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Trabalhar coletivamente interagindo com os colegas; ✓ Integrar-se ao grupo; ✓ Sentir-se participativo em sala de aula. 			
Escutar com atenção e compreensão o que lhe dizem	I/TS	TS/C	C
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Ouvir atentamente; ✓ Organizar mentalmente informações passadas; ✓ Desenvolver escuta sensível. 			
Expressar seus sentimentos, valores e ideias numa perspectiva de interação social	I/TS	TS	C
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Identificar sentimentos, valores e ideias que lhe permitam interagir socialmente; ✓ Comparar os seus sentimentos com os de outros que desenvolvem bons níveis de interação social; ✓ Avaliar os próprios sentimentos que colaboram ou dificultam a interação social. 			
Reconhecer algumas semelhanças e diferenças sociais, econômicas e culturais, de dimensão cotidiana, existentes no seu grupo de convívio escolar e na sua localidade	I/TS	TS/C	C
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Identificar diferenças e semelhanças, econômicas e culturais, no cotidiano escolar e em sua localidade; ✓ Refletir sobre diferenças e semelhanças, econômicas e culturais, no cotidiano escolar e em sua localidade; ✓ Listar diferenças e semelhanças, econômicas e culturais, no cotidiano escolar e em sua localidade. 			
Reconhecer algumas permanências e transformações sociais, econômicas e culturais nas vivências cotidianas das famílias, da escola e da coletividade, no tempo e no mesmo espaço de convivência	I/TS	TS	TS/C
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Identificar permanências e transformações sociais, econômicas e culturais nas vivências cotidianas das famílias, da escola e da coletividade, no tempo e no mesmo espaço de convivência; ✓ Relacionar à própria vida as permanências e transformações sociais, econômicas e culturais nas vivências cotidianas das famílias, da escola e da coletividade, no tempo e no mesmo espaço de convivência; ✓ Reconhecer-se como sujeito atuante das permanências e transformações sociais, econômicas e culturais nas vivências cotidianas das famílias, da escola e da coletividade, no tempo e no mesmo espaço de convivência. 			
Caracterizar os modos de vida de uma coletividade indígena e afrobrasileira que vive ou viveu na região, distinguindo suas dimensões étnicas, econômicas, sociais, culturais, artísticas e religiosas, identificando diferenças culturais entre o modo de vida deles e o seu	I/TS	TS	TS

<ul style="list-style-type: none"> ✓ Identificar os modos de vida de uma coletividade indígena e afrobrasileira; ✓ Comparar os modos de vida indígenas e afrobrasileira com o seu; ✓ Refletir sobre as aproximações e diferenças entre diferentes culturas; ✓ Sentir-se irmanado com as comunidades indígenas e afrobrasileira. 			
Respeitar os valores dos outros	I/TS/	TS/C	C
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Reconhecer que os valores dos outros são tão importantes quanto os seus; ✓ Compreender a importância dos valores na vida coletiva e pessoal; ✓ Listar valores essenciais para o convívio respeitoso com o outro. 			
Respeitar a diversidade de formas de expressão oral manifestadas por colegas, educadores e funcionários da escola, bem como as pessoas da comunidade extraescolar	I/TS	TS/C	C
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Identificar a diversidade de expressões orais no contexto da escola e da sala de aula e da comunidade extraescolar; ✓ Reconhecer a importância da existência de formas de expressão diversas para a construção de ambientes dialógicos e democráticos; ✓ Integrar-se à diversidade de expressões orais para que o respeito seja conquistado. 			
Valorizar atitudes e comportamentos favoráveis à saúde, em relação à alimentação e à higiene pessoal, desenvolvendo a responsabilidade no cuidado com o próprio corpo e com os espaços que habita	I/TS	TS	TS/C
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Observar atitudes e comportamentos favoráveis ou prejudiciais à saúde; ✓ Reconhecer que atitudes e comportamentos saudáveis levam a uma vida de qualidade pessoal e social; ✓ Registrar os comportamentos e as atitudes saudáveis para uma vida de qualidade pessoal e social. 			
Identificar algumas semelhanças e diferenças entre diversos ambientes, observando a presença comum de água, seres vivos, ar, luz, calor, solo e características específicas dos ambientes diferentes	I/TS	TS/C	C
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Observar semelhanças e diferenças entre ambientes, identificando a presença da água, dos seres vivos, do ar, da luz, do calor, do solo, em diferentes ambientes; ✓ Registrar e comunicar semelhanças e diferenças entre ambientes; ✓ Caracterizar diferentes ambientes. 			
Estabelecer relações entre características e comportamentos dos seres vivos e condições do ambiente em que vivem	I/TS/	TS/C	C
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Observar e identificar características e comportamentos dos seres vivos e as condições do ambiente em que vivem; ✓ Entender como as características e comportamentos dos seres vivos e as condições do ambiente em que vivem podem valorizar a diversidade da vida. 			
Reconhecer as formas de segurança ao inalar, pôr na boca, ingerir e manipular alguns produtos	I/TS/C	C	C
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Identificar produtos, especialmente químicos, que comprometem a segurança pessoal e coletiva; ✓ Associar as formas de segurança às ações pessoais que adotamos no cotidiano; ✓ Comentar as ações pessoais que representam falta de segurança. 			
Identificar algumas características do corpo humano e alguns comportamentos nas diferentes fases da vida, e nos diferentes gêneros, aproximando-se da noção de ciclo vital do ser humano	I/TS	TS	TS
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Observar as características de gênero e o ciclo vital humano, nas diferentes fases da vida; ✓ Localizar semelhanças e diferenças nos seres humanos ao longo do ciclo vital; ✓ Respeitar as diferenças individuais nas diferentes fases da vida. 			
Utilizar atitudes de higiene para a prevenção da saúde individual e dos grupos a que pertence (sala de aula, escola e casa)	I/TS/C	C	C

<ul style="list-style-type: none"> ✓ Observar as atitudes de higiene favoráveis à prevenção da saúde; ✓ Conhecer as atitudes favoráveis à saúde individual e grupal; ✓ Avaliar como as atitudes positivas ou negativas em relação à saúde interferem na qualidade de vida pessoal e social. 			
Valorizar as práticas de uma vida saudável: alimentação, esporte, lazer etc.	I/TS/C	C	C
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Conhecer práticas de vida saudável; ✓ Comparar práticas saudáveis de alimentação, esporte e lazer com práticas prejudiciais à saúde; ✓ Socializar informações pessoais de ações praticadas no cotidiano que valorizam a vida saudável. 			
Mostrar-se curioso frente a conhecimentos novos	I/TS/C	C	C
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Movimentar-se em busca de novos conhecimentos; ✓ Dialogar com pessoas e grupos a fim de ampliar acervo facilitador para acesso a novos conhecimentos; ✓ Adotar atitude de curiosidade frequente. 			
Realizar tarefas, com pertinência, cujo desenvolvimento dependa de escuta atenta e compreensão	I/TS	C	C
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Adotar atitude de observação na proposição de tarefas por parte de educador; ✓ Estabelecer diálogo interno a fim de ampliar a atenção; ✓ Ouvir, de maneira sensível e atenta, e por em prática tarefas que necessitem dessa habilidade. 			
Formular questões sobre um tema, utilizando-as como ponto de partida para organizar as informações e avaliar o que se está aprendendo	I/TS	TS/C	C
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Resgatar informações e conteúdos já aprendidos sobre o tema; ✓ Dialogar com pessoas mais experientes sobre o tema proposto; ✓ Relacionar informações e verificar a sua importância para a formulação das questões. 			
Estabelecer relações, causais, funcionais ou intuitivas entre as informações estudadas	I	TS	TS
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Identificar informações estudadas; ✓ Listar informações estudadas; ✓ Comentar as informações e relacioná-las. 			
Estabelecer relações entre o presente e o passado	I/TS	C	C
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Observar o tempo; ✓ Dialogar sobre conceito de presente e passado; ✓ Listar informações que representem o presente e o passado. 			
Organizar-se com autonomia, em grupo, para realizar as atividades propostas	I/TS	TS/C	C
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Dialogar com o grupo apresentando as suas posições; ✓ Respeitar as posições do grupo; ✓ Participar ativamente das atividades propostas. 			
Opinar, de forma adequada, nos debates com os colegas e com o(a) educador(a)	I/TS	TS/C	C
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Observar como os colegas e o(a) educador(a) participam dos debates; ✓ Identificar formas dialógicas e sistemáticas de participação; ✓ Emitir opiniões de forma adequada. 			
Conhecer e respeitar os diferentes dialetos e sotaques próprios de cada região	I/TS	TS/C	C

- ✓ Comentar os diferentes dialetos presentes nas várias regiões do Brasil;
- ✓ Dialogar em diferentes dialetos;
- ✓ Valorizar as diferentes formas de expressão;
- ✓ Associar os diferentes dialetos às diferentes regiões.

Possibilidades Metodológicas do Eixo 1 **Conhecimento Natural / Pessoal / Social / Afetivo**

Neste eixo, apresentam-se habilidades de domínio individual que irão permitir o desenvolvimento saudável do estudante – enquanto ser humano, ser coletivo e ser de espécie que se relaciona com outras espécies.

Neste percurso, os sentidos, o cuidado com o corpo, a interação social e ambiental devem ser amplamente explorados. Para isso, destacamos algumas vivências: exploração do universo artístico na audição e produção de sons; construção de instrumentos musicais; dança nos mais variados ritmos; pintura; modelagem; as brincadeiras de quadra, de rua; as lutas (a exemplo da capoeira); os jogos infantis de competição; as cantigas de roda – tudo isso ampliando o universo cultural e trazendo as formas de brincar, jogar e expressar de outros povos, em especial os africanos e os indígenas. Além do mais, a exploração de histórias nessas atividades favorecerá a reversibilidade do pensamento e a construção do conceito de tempo: o de ontem, o de hoje e o do possível amanhã.

A observação e o cuidado com o meio ambiente são intervenções interessantes também, assim, sugerimos atividades como: a criação de horta escolar (inclusive medicinal); e a construção de um jardim (que ajudará as crianças na compreensão das relações de sobrevivência, de interdependência e de respeito entre as espécies). Assim como a utilização de unidades temáticas favorecerá a curiosidade, a autonomia, a formação das habilidades necessárias ao pesquisador e a necessidade de buscar recursos diferenciados para a socialização/comunicação do que se encontrou. E, ainda, a organização de rodas de conversa, onde todos têm voz e vez, propiciará o ouvir o outro, o respeito às diferenças, o pensar para falar, a formulação de argumentação plausível e possível de ser compreendida.

Cabe lembrarmos que são possibilidades para três anos escolares e que as incluir nos demais blocos amplia a qualidade do processo e dos resultados.

EIXO 2 – CONHECIMENTO LINGUÍSTICO / ARTÍSTICO			
COMPETÊNCIAS/HABILIDADES	1º	2º	3º
Usar a língua falada em diferentes situações escolares, buscando empregar a variedade linguística adequada	I/TS	TS	C
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Observar o uso da língua falada feito pelos seus pares e por outros; ✓ Dialogar com frequência a fim de pôr em uso a língua falada; ✓ Relacionar as diferentes formas, ritmos e sonoridades de língua falada; ✓ Relacionar diferentes falares/idiomas e seus países de origem. 			
Planejar a fala em situações formais	I/TS	TS/C	C
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Preparar-se para situações em que necessite ouvir e entender, para depois falar; ✓ Listar situações formais em que se necessita o uso da fala, justificando a necessidade desse uso; ✓ Associar audição atenta ao uso da fala. 			
Conhecer os usos e funções sociais da escrita	I/TS/C	C	C
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Resolver conflitos, solicitar ajuda, narrar fatos através da escrita; ✓ Compreender a importância da escrita, seus usos e funções; ✓ Dramatizar situações históricas de escrita: escribas. ✓ Escrever para comunicar-se; 			
Distinguir letras de outros sinais gráficos	I/TS/C	C	C
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Observar a grafia de letras e algarismos; ✓ Listar letras e algarismos; ✓ Entender como são grafados letras e algarismos. 			
Usar a escrita e objetos próprios da cultura escolar	I/TS/C	C	C
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Observar o entorno escolar e o uso que se faz da escrita; ✓ Relatar as formas de uso da escrita pela cultura escolar; ✓ Identificar a diversidade de uso da escrita pela cultura escolar; ✓ Pesquisar o uso da escrita na antiguidade. 			
Escrever palavras que conhece de memória como o próprio nome e de seus colegas, o nome da escola e do(a) educador(a), o nome da cidade	I/TS/C	C	C
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Resgatar da memória palavras que já conhece; ✓ Listar oralmente essas palavras; ✓ Comparar as palavras que lembrou com as do colega. 			
Formar palavras novas a partir de outra	I/TS/C	C	C
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Listar palavras já conhecidas; ✓ Formar palavras novas a partir das já conhecidas; ✓ Socializar as palavras novas; ✓ Escrever com alfabeto inventado (desenhos e valores diversificados). 			
Dominar a natureza alfabética do sistema de escrita reconhecendo que o nosso sistema de escrita representa “sons” / fonemas	I/TS	TS/C	C
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Levantar hipótese sobre a natureza do sistema de escrita da Língua Portuguesa; ✓ Compreender o princípio alfabético que regula o sistema de escrita da Língua Portuguesa; ✓ Relatar conclusões sobre a natureza alfabética do sistema de escrita. 			
Dominar relações entre grafemas e fonemas, sobretudo as que são regulares	I/TS	TS/C	C

<ul style="list-style-type: none"> ✓ Levantar hipótese sobre grafemas e fonemas; ✓ Compreender a natureza de organização de grafemas e fonemas; ✓ Comparar grafemas e fonemas. 			
Escrever palavras com grafia desconhecida, mesmo com erros ortográficos (troca de letras, por exemplo)	I/TS	TS	TS
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Levantar hipóteses sobre a grafia de palavras; ✓ Listar palavras desconhecidas à sua maneira; ✓ Comparar a sua lista à do educador e colegas, refletindo sobre acertos e dificuldades. 			
Escrever sentenças, com maior ou menor extensão (quanto maior a extensão, maior a dificuldade, pela sobrecarga de atenção e pelo esforço motor), sem junturas e/ou segmentações indevidas.	I/TS	TS	C
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Levantar hipóteses sobre a quantidade de palavras necessárias para o registro de sentenças com maior ou menor extensão; ✓ Listar sentenças; ✓ Comparar a sua lista à do(a) educador(a) e colegas, refletindo sobre acertos e dificuldades; ✓ Identificar a quantidade de palavras necessárias para o registro de uma sentença; ✓ Verificar a quantidade devida ou indevida de palavras em uma frase; ✓ Desfazer junturas e segmentações. 			
Compreender as diferenças existentes entre os sinais do sistema de escrita alfabético ortográfico e outras formas gráficas e sistemas de representação	I/TS/C	C	C
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Levantar hipóteses sobre os diferentes sistemas de representação; ✓ Identificar o sistema de escrita alfabético; ✓ Comparar o sistema de escrita alfabético a outras formas e sistemas de representação. 			
Pesquisar usos de grafemas adequados e inadequados para representar determinado fonema	I/TS	TS/C	C
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Observar os usos de grafemas – em livros, jornais e outras formas impressas; ✓ Comparar os usos (in)adequados dos grafemas; ✓ Compreender a importância do uso adequado dos grafemas. 			
Identificar sinais do sistema de escrita alfabético ortográfico, marcas ou sinais gráficos, como acentos e sinais de pontuação	I/TS/C	C	C
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Observar, em material impresso, sinais do sistema de escrita alfabético ortográfico; ✓ Comentar o uso desses sinais; ✓ Compreender a importância do uso desses sinais. 			
Reproduzir, oralmente ou por escrito, um texto lido em voz alta, mantendo não apenas os elementos do enredo, mas também estruturas da linguagem escrita	I/TS	TS/C	C
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Escolher um texto para leitura em voz alta; ✓ Comentar o porquê da escolha daquele texto; ✓ Ler o texto em voz alta; ✓ Compreender a importância dos elementos do enredo e do uso adequado da estrutura; ✓ Dramatizar histórias; ✓ Montar peça para teatro; ✓ Identificar histórias, filmes, novelas apresentados gestualmente. 			
Reescrever textos conhecidos e utilizar-se da escrita sempre que necessário	I/TS	TS	C
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Selecionar textos conhecidos a fim de reescrevê-los; ✓ Comentar os textos selecionados; ✓ Realizar reescrita; ✓ Participar efetivamente da “Hora do conto”, lendo o que reescreveu. 			
Conhecer o alfabeto e os diferentes tipos de letras	I/TS	TS/C	C

<ul style="list-style-type: none"> ✓ Identificar as letras do alfabeto; ✓ Distinguir entre as letras de imprensa maiúscula e minúscula; ✓ Desenhar o alfabeto em diversos estilos de letras. 			
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Distinguir entre letra cursiva maiúscula e minúscula. 	I/TS/C	C	C
Reconhecer palavras e unidades fonológicas ou segmentos sonoros como rimas, sílabas (em diversas posições) e aliterações (repetições de um fonema consonantal numa frase ou palavra)	I/TS/C	C	C
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Identificar palavras e unidades fonológicas ou segmentos sonoros como rimas, sílabas e aliterações; ✓ Diferenciar segmentos sonoros; ✓ Comparar vários segmentos sonoros. 			
Ler e compreender palavras compostas por sílabas canônicas e não canônicas	I/TS	TS/C	C
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Identificar palavras compostas por sílabas canônicas e não canônicas; ✓ Entender a composição de sílabas canônicas e não canônicas; ✓ Comparar sílabas canônicas e não canônicas. 			
Ler e compreender frases	I/TS	TS/C	C
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Apropriar-se de construções frasais; ✓ Identificar frases na totalidade do texto; ✓ Listar frases e realizar leitura; ✓ Interpretar, de forma plástica, textos e/ou frases. 			
Ler palavras, sentenças e textos com fluência, expressando compreensão do que lê	I/TS	TS/C	C
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Destacar palavras, textos e sentenças para leitura; ✓ Ler de forma que adquira fluência; ✓ Demonstrar compreensão do texto lido ao final da leitura. 			
Trocar informações sobre os objetos de estudo em Ciência, Geografia e outros	I/TS	TS/C	C
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Disponibilizar aos colegas informações acessadas; ✓ Desenvolver capacidade de interação a fim de trocar informação; ✓ Integrar-se ao grupo a fim de socializar informações. 			
Ler e produzir combinados, notícias, avisos na sala de aula e em todo o contexto escolar	I/TS	TS/C	C
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Sistematizar, coletivamente, combinados, notícias, avisos; ✓ Registrar, de forma escrita, textos de uso coletivo; ✓ Ler textos produzidos. 			
Explicar o que a pontuação e as letras maiúsculas do texto traduzem	I	TS	C
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Levantar hipóteses sobre o uso da pontuação e das letras maiúsculas no texto; ✓ Investigar o uso da pontuação e das letras maiúsculas no texto; ✓ Analisar o significado das letras maiúsculas e da pontuação no texto. 			
Escrever de acordo com os critérios estabelecidos junto com o(a) educador(a) ou conforme necessidades pessoais e convenções sociais	I	TS	TS
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Levantar hipótese sobre os melhores critérios e convenções para a escrita; ✓ Demonstrar, de forma prática, os melhores critérios para escrever; ✓ Desenvolver capacidade de escrever a partir de critérios pessoais ou estabelecidos junto com o(a) educador(a). 			
Dispor, ordenar e organizar o próprio texto de acordo com as convenções gráficas apropriadas e escrever segundo o princípio alfabético e as regras ortográficas	I/TS	TS	TS/C

<ul style="list-style-type: none"> ✓ Demonstrar capacidade de escrever segundo o princípio alfabético e as regras ortográficas; ✓ Escrever, de forma organizada e ordenada, o próprio texto, seguindo critérios convencionados por nosso sistema; ✓ Apropriar-se das convenções gráficas apropriadas para escrever. 			
Organizar os próprios textos segundo os padrões de composição usuais na sociedade	I	TS	TS/C
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Identificar, nos textos que circulam na sociedade, os padrões usuais para a escrita do próprio texto; ✓ Utilizar os padrões usuais da escrita de texto na sociedade para a escrita dos próprios textos; ✓ Refletir sobre os padrões usuais da escrita na sociedade. 			
Planejar a escrita do texto considerando o tema central e seus desdobramentos	I	TS	TS/C
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Definir tema central para a escrita de um texto; ✓ Listar possíveis desdobramentos de conteúdo para a escrita do texto; ✓ Escrever o texto em sua totalidade; ✓ Escrever um texto utilizando-se de outras formas de comunicação que não seja a escrita (quadrinhos, tirinhas etc.). 			
Redigir textos curtos adequados ao gênero, ao objetivo do texto, ao destinatário e às convenções gráficas	I	TS	TS/C
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Reconhecer gêneros, objetivo, destinatário e convenções gráficas para redigir textos curtos; ✓ Combinar ideias sintéticas para a escrita de textos curtos; ✓ Apropriar-se da capacidade de escrever textos curtos; 			
Elaborar a própria escrita, segundo critérios adequados aos objetivos, ao destinatário e ao contexto de circulação previstos	I	TS	TS
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Demonstrar capacidade de escrita pessoal que atenda aos critérios convencionais da língua; ✓ Interagir com o destinatário através da escrita; ✓ Ter clareza dos objetivos da escrita. 			
Usar a variedade linguística apropriada à situação de produção e de circulação dos textos, fazendo escolhas adequadas quanto ao vocabulário, à gramática e à linguagem	I	TS	TS
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Perceber a variedade linguística da nossa língua; ✓ Refletir sobre essa variedade na produção e circulação textual; ✓ Apropriar-se do conhecimento da variedade linguística a fim de fazer as melhores escolhas para a produção; ✓ Elaborar relatórios de observações/experiências; ✓ Fotografar resultados, cenas, fatos. 			
Usar recursos expressivos, estilísticos, literários e gramaticais adequados ao gênero e aos objetivos do texto	I	TS	TS
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Refletir sobre os recursos expressivos, estilísticos, literários e gramaticais e a sua adequação ao gênero e aos objetivos do texto; ✓ Demonstrar capacidade na identificação de recursos expressivos; ✓ Apropriar-se de recursos expressivos diversos; ✓ Construir livro de imagens; ✓ Montar história em quadrinhos; ✓ Criar caricaturas. 			
Revisar e reelaborar a própria escrita, segundo critérios adequados aos objetivos, ao destinatário e ao contexto de circulação previstos	I	TS	TS
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Identificar os critérios adequados aos objetivos, ao destinatário e ao contexto de circulação do texto; ✓ Comparar a escrita atual com outras já elaboradas; ✓ Refletir sobre a importância da revisão para a reelaboração da escrita. 			
Ler e escrever observando a disposição adequada do escrito na página (margens, parágrafos, espaçamento entre as partes, títulos, cabeçalhos)	I/TS	TS/C	C

<ul style="list-style-type: none"> ✓ Levantar hipóteses sobre a disposição adequada da escrita; ✓ Ler texto para identificar margens, parágrafos, espaçamento entre as partes, títulos, cabeçalhos; ✓ Comparar textos escritos – os que utilizam a disposição adequada da escrita e os que não utilizam; ✓ Identificar o plano, a lateralidade e a orientação do material a ser utilizado na escrita. 			
Dar aos textos produzidos apresentação adequada ao suporte	I/TS	TS/C	C
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Refletir sobre a melhor apresentação final de um texto; ✓ Identificar os elementos que colaboram para uma boa apresentação textual; ✓ Aplicar elementos significativos para um texto bem apresentado; ✓ Ilustrar o texto; ✓ Traduzir um texto conhecido para a linguagem plástica, musical ou gestual. 			
Dominar algumas irregularidades ortográficas: utilizar o dicionário para confrontar hipóteses ortográficas	I	TS	TS
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Localizar algumas irregularidades ortográficas; ✓ Desenvolver o hábito de consultar o dicionário também para localizar palavras irregulares na língua; ✓ Explicar algumas irregularidades ortográficas. 			

Possibilidades Metodológicas do Eixo 2 Conhecimento Linguístico/Artístico

Este conjunto de competências está voltado para a formação linguística, fundamental para a alfabetização. As habilidades a elas relacionadas deverão estar interligadas com os outros eixos e consolidadas ao final do terceiro ano escolar, o que significa que a leitura e a escrita já serão de domínio dos estudantes.

A construção da horta e do jardim, sugerida no primeiro bloco, poderá ser de grande valia em todo o processo da alfabetização. Assim, a utilização dos nomes das plantas medicinais, das flores, dos alimentos e, sobretudo, das crianças será recurso importante nesse processo, para explorar: a percepção dos sons, a identificação das semelhanças e diferenças entre eles, a descoberta de nomes dentro de nomes, a remontagem e construção de novos nomes; atividades que não podem faltar.

Outra possibilidade é a organização de oficinas envolvendo a apresentação de jogral com poemas de um determinado autor, com montagem de cenário /palco para a apresentação (incluindo, músicas, desenhos, pinturas), escrita de versos/estrofes (com a hipótese dos estudantes). São oficinas que propiciam a interdisciplinaridade e dão objetividade ao ato de escrever: o livro de histórias da classe, o jornal da escola, murais informativos, revistas em quadrinhos, charges, tirinhas etc.

A ampliação do vocabulário e a ortografia ganham com as cruzadinhas, os caça-palavras, os jogos, as pesquisas linguísticas, as consultas a dicionários. E as rodas de conversa, de contação de histórias, de causos enriquecem o universo cultural.

Igualmente, são muito pertinentes para a exploração deste eixo excursões e passeios com os estudantes – atividades que propiciam o conhecimento do entorno e a

elaboração de relatórios em linguagens variadas (como desenhos, textos, pinturas, modelagens, fotos, filmes, vídeos).

EIXO 3 – CONHECIMENTO LITERÁRIO/HISTÓRICO			
COMPETÊNCIAS/HABILIDADES	1º	2º	3º
Conhecer, utilizar e valorizar os modos de produção e de circulação da escrita na sociedade: distinguir diferentes portadores de texto	I/TS	TS/C	C
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Identificar textos em diversos espaços; ✓ Expor portadores de textos em espaços escolares; ✓ Selecionar os portadores de texto de seu maior interesse; ✓ Reproduzir, através da pintura, música, dramatização ou oralidade, a história do surgimento e das manifestações da escrita; ✓ Construir pranchetas com argila e pseudopergaminhos para reprodução da escrita na antiguidade. 			
Conhecer usos da escrita na cultura escolar: manusear livros, revistas, jornais e outros portadores de textos	I/TS	TS	TS/C
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Mapear as formas de comunicação escrita presentes na escola; ✓ Montar exposição de material impresso próprio à cultura escolar; ✓ Reconstruir portadores de textos da cultura escolar; ✓ Coletar instrumentos de comunicação escrita utilizados, historicamente, no município. 			
Conhecer e frequentar diferentes bibliotecas	I/TS/C	C	C
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Pesquisar, junto à família, em centros comunitários e/ou na internet, as bibliotecas existentes no município; ✓ Inscrever-se como usuário em alguma biblioteca do município; ✓ Conhecer o acervo da biblioteca escolar e/ou sala de leitura; ✓ Pesquisar a história da biblioteca de Alexandria. 			
Utilizar o acervo da biblioteca escolar	I/TS/C	C	C
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Consultar os registros do acervo da biblioteca escolar; ✓ Selecionar os títulos de maior interesse; ✓ Ler títulos diferenciados do acervo da biblioteca escolar e/ou sala de leitura. 			
Escolher títulos para leitura independente	I/TS/C	C	C
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Consultar lista de autores infantis; ✓ Selecionar gênero e/ou autor para leitura independente; ✓ Ler pelo menos um título por semana. 			
Usar indicadores editoriais (título, autor, editora, data de publicação)	I	TS/C	C
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Registrar, em ficha própria, dados dos livros lidos; ✓ Organizar a biblioteca da classe segundo critério editorial escolhido; ✓ Montar linha de tempo dos títulos presentes na biblioteca da classe; ✓ Identificar histórias matemáticas. 			
Valorizar a leitura como fonte de prazer e entretenimento	I/TS	TS/C	C
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Ler de forma independente; ✓ Divulgar os textos e livros lidos; ✓ Envolver-se na produção e organização de espaços para realização de leituras. 			
Demonstrar atitudes e disposição favoráveis à leitura	I/TS	TS/C	C

<ul style="list-style-type: none"> ✓ Usar a leitura como forma de preencher parte do tempo livre; ✓ Ler para os colegas e crianças menores; ✓ Participar, com interesse, das rodas de leitura; ✓ Ler para representar; ✓ Escolher texto para dançar e/ou musicalizar. 				
Comparar informações e perspectivas diferentes sobre um mesmo acontecimento, fato ou tema histórico	I	TS	TS/C	
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Pesquisar, em diferentes fontes, informações sobre tema de interesse e/ou em estudo; ✓ Mapear as informações encontradas; ✓ Analisar os diferentes pontos de vista sobre um mesmo tema; ✓ Ler textos paradidáticos. 				
Analisar documentos de diferentes naturezas	I	TS	TS	
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Identificar documentos segundo a fonte; ✓ Relacionar documentos históricos e geográficos; ✓ Interpretar textos pictóricos (em especial, quadros de pintores nacionais); ✓ Fazer releituras de obras de pintores nacionais; ✓ Apreciar fotos históricas ou do cotidiano; ✓ Montar relatório de Ciências (desenvolvimento das plantas, de animais, a metamorfose etc.) com estratégia artística (modelagem, desenho, pintura, expressão corporal etc.). 				
Buscar informações em diferentes tipos de fontes (entrevistas, pesquisas bibliográficas, imagens etc.)	I/TS	TS	TS	
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Realizar entrevistas; ✓ Ler imagens de diferentes portadores; ✓ Realizar pesquisas bibliográficas. 				
Identificar alguns documentos históricos e fontes de informações discernindo algumas de suas funções	I	TS	TS	
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Fazer levantamento bibliográfico; ✓ Montar quadro demonstrativo (após estudo) – assunto, fonte, objetivo; ✓ Formular hipóteses e questões a respeito dos temas estudados/livros lidos; ✓ Listar assuntos de interesse para estudar/ler; ✓ Socializar os conhecimentos prévios sobre o tema a estudar; ✓ Levantar hipóteses sobre trama de livros e/ou resultado de experimentos. 				
Utilizar diferentes estratégias de leitura adequadas ao gênero textual e ao suporte em que o texto é veiculado; inferir informações, associar elementos diversos, presentes no texto ou que se relacionem à sua vivência, para compreender informações não explicitadas no texto	I/TS	TS	TS/C	
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Declamar, cantar, prosear; ✓ Relacionar informações sobre um tema apresentado em diferentes textos e gêneros; ✓ Tirar e justificar conclusões; ✓ Ler livros de imagem. 				
Formular hipóteses sobre o assunto de um texto com apoio de elementos textuais e contextuais (como manchete, títulos, formatação do texto e imagens)	I/TS	TS/C	C	
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Ler e escrever manchetes; ✓ Interpretar títulos e imagens; ✓ Formular e conferir hipóteses. 				
Buscar pistas textuais, intertextuais e contextuais para ler nas entrelinhas (fazer inferências), ampliando a compreensão	I/TS	TS	TS	
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Relacionar informações explícitas e implícitas no texto, produzindo inferências; ✓ Inferir o sentido das palavras e expressões de um texto pelo contexto; ✓ Estabelecer relações entre os recursos visuais, fônicos, imagens e o sentido global do texto. 				
Registrar, em diferentes formas, textos, livros, fotos, vídeos, exposições, mapas etc.	I/TS	TS	TS	

<ul style="list-style-type: none"> ✓ Produzir relatórios e textos narrativos, a partir dos estudos de Ciências, Matemática, Geo-história; ✓ Montar murais e exposições; ✓ Fotografar; ✓ Produzir vídeos sobre o ambiente e questões sociais (com ajuda). 			
Identificar as finalidades e funções da leitura em função do reconhecimento do suporte, do gênero e da contextualização do texto	I/TS	TS/C	C
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Comparar modos de organização textual; ✓ Confrontar interpretações e estabelecer diferenças entre gêneros e suportes textuais; ✓ Identificar os elementos constitutivos de diferentes textos. 			
Compreender globalmente o texto lido, identificando o assunto principal e dizer como ele é abordado	I/TS	TS/C	C
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Antecipar o significado do texto apoiando-se no conhecimento dos personagens e no uso de recursos linguísticos; ✓ Ler e interpretar textos de diferentes tipologias e gêneros; ✓ Localizar características típicas de organização da narrativa. 			
Usar sumários ou índices para localizar informações desejadas	I/TS	TS/C	C
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Consultar índices e dicionários; ✓ Montar sumário; ✓ Construir dicionário; ✓ Organizar referências bibliográficas utilizadas na organização do conhecimento. 			

Possibilidades Metodológicas do Eixo 3 Conhecimento Literário/Histórico

Este eixo prevê a interseção, pois une, amplia e complementa os outros dois; tendo a leitura como tema central. Eis porque aqui recomendamos o **ler para e com os estudantes**. Afinal, aprende-se a ler, lendo!

Portanto, as habilidades destacadas por este bloco focam a leitura de diferentes gêneros. Não simplesmente ler, mas pensar sobre o que leu, analisar, colocar em rede as informações e, mais ainda, ampliar a comunicação decorrente desse letramento. Nesta prática, você, educador(a), é referência de leitor; então, deve mostrar que gosta de ler e que o prazer em ler pode atingir os que estão no seu entorno.

A organização de momentos para leitura favorece a formação da competência leitora: hora da contação de histórias, da leitura independente, quando cada um lê o que quer, da propaganda do "gostei, não gostei", do estudo (ler índices, sumários, textos das outras disciplinas ou da pesquisa na Internet). Por sua vez, além de ler, muito importa a construção de formas de divulgar o que se aprendeu lendo, vendo, ouvindo (mural, vídeos, fotos, desenhos, gráficos, tabelas, imagens, charges, tirinhas etc.). Com isso, algo muito primordial também é a exploração da macroestrutura do texto – com a construção das habilidades para compreender como um texto se torna um texto, quais qualidades ele precisa ter para atrair o leitor, que gênero atrai qual tipo de pessoa e o por quê.

Ajudar o estudante a se tornar um ótimo leitor é tarefa obrigatória da escola e isso só acontece quando há uma rede leitora de muitos matizes. Conseqüentemente, nessa proposta,

recomendamos o uso de outros tipos de linguagem para a (re)construção do conhecimento (como tabelas, músicas, poesias, textos jornalísticos, documentos escritos, fontes orais, gravuras etc.), não apenas como forma de motivação, mas também para favorecer a compreensão de textos, partindo de informações que se relacionam e se complementam.

Ainda considera-se relevante a prática da pesquisa para ampliação e produção do conhecimento, bem como para a iniciação científica. Desta forma, a pesquisa é entendida como necessária à formação de um estudante crítico, autônomo e articulador de ideias.

Outros gêneros textuais recomendados são: adivinhas, anedotas, anúncios classificados, bilhete/recado; cantigas populares, cartas informais, cartazes, cartões de felicitação, comentário de notícia, contos tradicionais e modernos, convites, entrevistas, legendas, lendas, listas, logotipos, manchetes, manuais de instrução, notas de enciclopédia, notícias, parlendas, peças de teatro, placas de identificação, poemas, propagandas, receitas, regras de jogos e brincadeiras, relatos de vivência, rótulos, provérbios, símbolos, sinais de trânsito, tabelas, trava-língua, trovas, verbetes de enciclopédia infantil, verbetes de dicionário.

EIXO 4 – CONHECIMENTO FÍSICO/GEOGRÁFICO			
COMPETÊNCIAS/HABILIDADES	1º	2º	3º
Dimensionar espaços	I/TS	TS	TS
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Perceber relações de tamanho e forma; ✓ Observar e descrever objetos e lugares; ✓ Comparar objetos a partir de suas propriedades; ✓ Construir maquetes. 			
Comparar semelhanças e diferenças entre o ser humano e outros animais	I/TS	TS	C
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Desenhar o próprio corpo; ✓ Comparar o desenho do próprio corpo com o desenho de colegas; ✓ Confrontar imagens de diferentes espécies de animais; ✓ Classificar os animais segundo o habitat, alimentação, procriação, defesas; ✓ Relacionar a vida do ser humano à vida dos animais; ✓ Valorizar a vida. 			
Comparar objetos do espaço físico e objetos geométricos — esféricos, cilíndricos, cônicos, cúbicos, piramidais, prismáticos — sem uso obrigatório de nomenclatura	I/TS	TS	TS
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Colecionar objetos tridimensionais; ✓ Classificar os objetos colecionados; ✓ Comparar objetos tridimensionais; ✓ Registrar semelhanças e diferenças; ✓ Descobrir as formas tridimensionais, regulares e irregulares; ✓ Reproduzir as formas identificadas na natureza. 			
Perceber semelhanças e diferenças entre objetos no espaço	I/TS	TS	TS

<ul style="list-style-type: none"> ✓ Identificar formas tridimensionais ou bidimensionais, em situações que envolvam descrições orais, construções e representações; ✓ Desmontar objetos tridimensionais; ✓ Reproduzir os elementos dos objetos desmontados; ✓ Denominar os elementos dos objetos tridimensionais; ✓ Construir cenas utilizando-se de objetos tridimensionais e formas bidimensionais. 			
Descrever a movimentação de pessoas ou objetos no espaço, com base em diferentes pontos de referência e algumas indicações de direção e sentido	I/TS	TS/C	C
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Locomover-se com segurança e explicar trajeto realizado; ✓ Montar roteiros e mapas indicativos; ✓ Participar, com segurança, de jogos e brincadeiras que exijam conhecimento de direção e espaço; ✓ Narrar cenas do cotidiano e/ou históricas, utilizando-se de imagens em mapas; ✓ Usar o palco, de forma adequada, em apresentações sociais. 			
Localizar pessoas ou objetos no espaço, com base em diferentes pontos de referência e algumas indicações de posição	I/TS	TS/C	C
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Ler mapas e gráficos; ✓ Montar maquetes, itinerários, quebra-cabeça; ✓ Determinar a posição de pessoas e locais que fazem parte de seu universo social. 			
Representar posição e movimentação no espaço a partir da análise de maquetes, esboços, croquis e itinerários	I	TS	TS/C
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Desenhar cenas obedecendo a indicações prévias; ✓ Planejar partidas e jogos elaborando croquis das jogadas; ✓ Realizar passeios e excursões, utilizando-se de mapas e itinerários; ✓ Relatar passeios/excursões através da pintura, modelagem, croquis, maquete, mapas ilustrados. 			
Estabelecer pontos de referência para identificar relações de posição entre objetos no espaço	I/TS	TS	TS/C
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Posicionar-se; ✓ Deslocar-se no espaço; ✓ Identificar relações de posição entre objetos no espaço; ✓ Localizar-se a partir da observação da posição do Sol ou de Constelações; ✓ Identificar a escola e a residência em mapa do bairro; ✓ Ler mapas; ✓ Indicar lugares explicitando referências necessárias. 			
Fornecer instruções, usando terminologia adequada e correta	I/TS	TS/C	C
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Montar regras para jogos e brincadeiras; ✓ Construir manual de instrução para objeto inventado; ✓ Jogar e/ou brincar a partir do estudo das regras oficiais. 			
Descrever a localização e movimentação de pessoas ou objetos no espaço, usando terminologia própria	I/TS	TS/C	C
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Localizar fronteiras e limites da escola, do bairro, da cidade; ✓ Indicar itinerário de transporte para chegada à escola, partindo da residência; ✓ Decifrar enigmas; ✓ Montar itinerários de fatos históricos (por exemplo, a rota do ouro, a da escravidão, da Corte em Salvador). 			

Reconhecer, no ambiente próximo (sala de aula, escola, casa), os elementos da natureza e os construídos pelo ser humano	I/TS/C	C	C
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Descrever o ambiente natural onde está inserida a escola; ✓ Distinguir semelhanças e diferenças entre elementos da natureza e elementos culturais; ✓ Explicar as causas e consequências da intervenção do homem na natureza; ✓ Valorizar a utilização medicinal das plantas; ✓ Construir horta medicinal e jardim. 			

Possibilidades Metodológicas do Eixo 4 Conhecimento Físico/Geográfico

Este quarto eixo encaminha o estudante para a formação do conhecimento de si, do outro, do entorno e como esses elementos se posicionam no espaço – conhecimentos que permitirão a compreensão do sistema decimal, com todas as suas implicações; além do que a orientação e localização espacial são as bases para a composição e decomposição de numerais em geral, tendo a brincadeira como atividade estruturante do espaço (tamanho, elementos, posicionamentos, referências), a quantificação de elementos e a comparação entre eles. E, neste processo, a descoberta de semelhanças e diferenças leva à reflexão exigida pela inclusão. Brincando, a criança constrói o conceito de número, de posição, de simetria, além da reversibilidade.

Recomendamos a exploração dos elementos naturais e culturais do espaço do entorno (animais, plantas, objetos, construções, pessoas, instituições, mapas, roteiros, trilhas, maquetes, origami etc.); assim como a realização de excursões, observações, passeios, torneios – o que ajuda os estudantes na organização do pensamento e na aplicação/construção de conceitos matemáticos, de Ciências, de Geo-história, dos princípios da Arte e da Educação Física.

EIXO 5 – CONHECIMENTO MATEMÁTICO			
COMPETÊNCIAS/HABILIDADES	1º	2º	3º
Classificar diferentes objetos em relação a tamanho, textura, rigidez, cheiro, cor, temperatura, por meio de observação direta e utilizando os órgãos sensoriais	I/TS	TS	C
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Coletar objetos diversos; ✓ Selecionar objetos segundo critérios determinados; ✓ Identificar propriedades dos objetos através dos sentidos. 			
Identificar as principais características dos brinquedos apreciados	I/TS	TS	C
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Classificar brinquedos conforme suas propriedades; ✓ Seriar brinquedos conforme critérios determinados; ✓ Incluir brinquedos em uma classificação, ao comparar propriedades; ✓ Descrever e comparar brinquedos a partir de suas propriedades. 			

Identificar as principais características das brincadeiras vivenciadas (nome de artefatos, movimentos, regras, forma de organização, quantidade de participantes etc.)	I/TS	TS	C
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Definir normas /regras para realização de brincadeiras; ✓ Avaliar a realização de brincadeiras frente às regras e à quantidade de participantes; ✓ Resolver conflitos de desequilíbrio entre o número de participantes e de grupos; ✓ Selecionar jogos de diferentes regiões (brasileiras ou não); ✓ Classificar os jogos selecionados; ✓ Jogar segundo as regras; ✓ Comparar as regras para pular corda (americana e brasileira). 			
Distinguir semelhanças e diferenças entre cubos e quadrados, paralelepípedos e retângulos, pirâmides e triângulos, esferas e círculos	I	TS	TS/C
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Classificar objetos tridimensionais conforme forma e número de faces; ✓ Nomear objetos tridimensionais; ✓ Explicitar suas propriedades; ✓ Distinguir objetos esféricos; ✓ Nomear os objetos esféricos; ✓ Desenhar pirâmides construídas por diferentes civilizações (pintura, modelagem, desenho); ✓ Reproduzir as formas das faces dos diferentes sólidos geométricos; ✓ Montar cenas de histórias conhecidas, usando as figuras planas. 			
Ordenar coleções pela quantidade de elementos e aspectos da medida	I/TS	TS	TS
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Organizar agrupamentos para facilitar a contagem e a comparação entre grandes coleções; ✓ Organizar os objetos escolares e materiais didáticos; ✓ Incluir objetos comparando-os com os demais. 			
Utilizar diferentes estratégias de quantificação de elementos de uma coleção: contagem, pareamento, estimativa e correspondência de agrupamentos	I/TS	TS	C
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Formar grupos para diferentes atividades escolares; ✓ Estimar, sem realizar contagem, a quantidade provável de participantes em determinados grupos; ✓ Definir a quantidade de elementos de vários agrupamentos, explicitando as diferenças a mais e a menos; ✓ Conferir a estimativa frente ao resultado encontrado; ✓ Calcular a quantidade e os tipos de objetos necessários para a construção de um brinquedo. 			
Comparar acontecimentos no tempo, tendo como referência anterioridade, posterioridade e simultaneidade	I/TS	TS/C	C
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Montar linha de tempo da própria vida; ✓ Montar linha de tempo da escola, do município, dos acontecimentos mais importantes do grupo social ao qual pertence; ✓ Organizar cenas, segundo a sequência do tempo; ✓ Elaborar relatório, com imagens sequenciais da metamorfose e da germinação. 			
Identificar números em situações que envolvem contagens e medidas	I/TS	TS/C	C
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Selecionar critérios que definem uma classificação de números (maior que, menor que, estar entre) e de regras usadas em seriações (mais 1, mais 2,); ✓ Selecionar poemas, cantigas e parlendas que utilizem números e contagens; ✓ Montar gráficos de coluna com as medidas da estatura e massa de colegas; ✓ Seriar objetos segundo tamanho e massa. 			
Construir o significado do número natural a partir de seus diferentes usos no contexto social, explorando situações-problema que envolvam contagens, medidas e códigos numéricos	I/TS	TS	TS

<ul style="list-style-type: none"> ✓ Distinguir número, numeral, algarismo; ✓ Comparar numerais presentes em diversas situações; ✓ Distinguir numerais que representam quantidades; ✓ Escrever numerais simples e compostos de dois ou mais algarismos. 			
Reconhecer números e numerais no contexto diário	I/TS	TS	TS
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Entender o significado do “número” de calçados, roupas, casas; ✓ Explicar a organização de um código postal/ “número” de telefone; ✓ Explicar o significado de número e sua relação com numeral. 			
Identificar regularidades na série numérica para nomear, ler e escrever números frequentes	I/TS	TS/C	C
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Escrever sequência numérica, crescente e decrescente; ✓ Organizar objetos em dezenas e dúzias; ✓ Compor numerais; ✓ Decompor numerais; ✓ Jogar trilhas e outros jogos que envolvam números. 			
Ler, escrever, comparar e ordenar números familiares ou frequentes	I/TS	TS	TS
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Resolver problemas que envolvam contagem e comparação de quantidades; ✓ Organizar sequências numéricas; ✓ Ler numerais de até três algarismos; ✓ Escrever numerais de até três algarismos. 			
Formular hipóteses sobre a grandeza numérica, pela identificação da quantidade de algarismos e da posição ocupada por eles na escrita numérica	I/TS	TS	TS
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Identificar as ordens de um numeral; ✓ Comparar um mesmo algarismo colocado em ordens variadas em diferentes numerais. 			
Interpretar e produzir escritas numéricas, levantando hipóteses sobre elas, com base na observação de regularidades, utilizando-se da linguagem oral, de registros informais e da linguagem matemática	I/TS	TS	TS
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Escrever sequência numérica de números pares e/ou ímpares; ✓ Diferenciar pares e ímpares; ✓ Explicar a função do zero. 			
Comparar notações numéricas pela compreensão das características do sistema de numeração decimal (base, valor posicional)	I/TS	TS	TS
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Representar, com desenhos, a quantidade de objetos pertencentes a dezenas e/ou centenas; ✓ Valorar os algarismos conforme sua posição no numeral; ✓ Relacionar dezenas e centenas. 			
Utilizar estimativas para avaliar a adequação de um resultado	I/TS	TS/C	C
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Estimar a quantidade de grupos de determinado número de elementos frente à quantidade total; ✓ Definir a quantidade de material escolar (papel, lápis, borracha etc.) a ser distribuída entre os estudantes da turma; ✓ Suportar o resto maior em uma distribuição; ✓ Descobrir o resto maior em uma distribuição; ✓ Prever a quantidade de material necessário para consertos na escola. 			
Contar em escalas ascendentes e descendentes de um em um, de dois em dois, de cinco em cinco, de dez em dez etc., a partir de qualquer número dado	I/TS	TS/C	C
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Organizar tabelas de diferentes quantidades; exemplo, de dois – 2 ao 20; 3 ao 30; 6 ao 60 etc.; ✓ Completar séries numéricas; ✓ Descobrir elementos faltosos em séries numéricas. 			

Realizar cálculo mental, escrito, exato, aproximado	I/TS	TS	TS
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Resolver expressões numéricas, envolvendo adição e subtração de numerais simples; ✓ Adicionar sem utilizar algoritmo; ✓ Subtrair sem utilizar algoritmo; ✓ Solucionar desafios matemáticos. 			
Interpretar situações-problema, compreendendo alguns dos significados das operações, em especial da adição e da subtração	I/TS	TS	TS/C
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Resolver situações-problema envolvendo adição e subtração, sem reagrupamento e/ou decomposição; ✓ Adicionar, em situação-problema, realizando reagrupamento, com estratégias próprias e/ou técnica matemática; ✓ Subtrair, em situação problema, realizando a decomposição; ✓ Registrar resultado de jogos de competição e definir vitória e derrota. 			
Reconhecer que diferentes situações-problema podem ser resolvidas por uma única operação e que diferentes operações podem resolver um mesmo problema	I/TS	TS/C	C
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Resolver situação-problema usando estratégia pessoal; ✓ Comparar diferentes estratégias com as próprias; ✓ Analisar uma situação-problema e definir estratégia(s) para resolvê-la; ✓ Apresentar possível solução para problemas ambientais e sociais do município. 			
Realizar cálculos de adição e subtração, multiplicação e divisão, por meio de estratégias pessoais	I/TS	TS	TS
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Adicionar, explicando o processo utilizado; ✓ Subtrair, explicando o processo utilizado; ✓ Multiplicar, explicando o processo utilizado; ✓ Dividir, explicando o processo utilizado; ✓ Confrontar as estratégias pessoais com a técnica oficial; ✓ Explicitar, com dados numéricos, aspectos sociais da comunidade, por exemplo, número de postos de saúde; ✓ Organizar times para jogos na Educação Física. 			
Refletir sobre a grandeza numérica, utilizando a calculadora como instrumento para produzir e analisar escritas	I	TS	TS
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Resolver cálculos utilizando calculadora; ✓ Comparar resultados com e sem calculadora; ✓ Pesquisar a história da calculadora. 			
Reconhecer grandezas mensuráveis, como comprimento, massa, capacidade e elaborar estratégias pessoais de medida	I/TS	TS	TS
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Medir, utilizando-se de estratégias pessoais; ✓ Construir instrumentos de medidas; ✓ Distinguir instrumentos de medidas e a função de cada um; ✓ Desenhar objetos a partir de diferentes perspectivas; ✓ Pesquisar a história dos instrumentos de medida; ✓ Selecionar espaços adequados para realização de atividades de Ed. Física. 			
Utilizar instrumentos de medida, usuais ou não	I/TS	TS	TS

<ul style="list-style-type: none"> ✓ Estimar resultados e expressá-los por meio de representações não necessariamente convencionais; ✓ Representar com desenhos, gráficos, montagens, resultados de medidas; ✓ Resolver desafios e situações-problemas; ✓ Usar escalas na representação de diferentes espaços; ✓ Localizar, em mapa, o município e o estado; ✓ Confrontar tamanho e localização do município e do estado. 			
Usar diferentes medidas de tempo	I/TS	TS	TS/C
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Usar, com segurança, instrumento de medida do tempo; ✓ Construir o conceito da unidade hora; ✓ Relacionar as medidas de tempo – minutos e segundos – à multiplicação; ✓ Montar linha de tempo da história do município e do estado; ✓ Montar exposição com utensílios de diferentes épocas e de diferentes funções; ✓ Utilizar as medidas de tempo, espaço e temperatura na realização de jogos e brincadeiras. 			
Utilizar informações sobre tempo e temperatura	I/TS	TS	TS/C
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Coletar gráficos e tabelas que indicam a temperatura do município em determinado período; ✓ Comparar o tempo, em determinado dia/período, de diferentes localidades; ✓ Selecionar vestuário e alimentação adequados à temperatura; ✓ Diferenciar clima e temperatura, em especial do município e do estado; ✓ Relacionar clima, temperatura e agricultura; ✓ Realizar experimentos envolvendo tempo e temperatura, além de outros elementos (secagem roupas, cozimento de legumes...). 			
Assumir práticas de observação, descrição e análise como procedimentos básicos de trabalho no tratamento da informação	I	TS/C	C
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Observar o desenvolvimento de plantas e animais; ✓ Registrar e analisar fases de desenvolvimento de animais e plantas; ✓ Analisar resultados negativos. 			
Utilizar diferentes fontes de informação e procedimentos para a busca e na organização da informação	I/TS	TS	TS/C
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Fazer levantamento bibliográfico e de sites confiáveis; ✓ Realizar pesquisas em jornais, revistas, internet; ✓ Usar tabelas, gráficos. 			
Identificar elementos necessários para comunicar o resultado de uma medição e produção de escritas que representem essa medição	I/TS	TS/C	C
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Utilizar os símbolos das medidas; ✓ Analisar contas de tributos públicos; ✓ Interpretar contas de água, luz, telefone; ✓ Narrar a história dos aparelhos de medição do tempo, massa e comprimento. 			
Identificar o uso de tabelas e gráficos para facilitar a leitura, interpretação de informações e construir formas pessoais de registro para comunicar informações coletadas	I	TS	TS
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Interpretar gráficos e tabelas; ✓ Apresentar, de forma criativa, resultado de estudo e/ou coleta de dados; ✓ Construir gráficos e tabelas. 			
Interpretar dados apresentados por meio de tabelas e gráficos, para identificar características previsíveis ou aleatórias de acontecimentos	I	TS	TS/C

<ul style="list-style-type: none"> ✓ Analisar dados climáticos, de gastos, saúde; ✓ Prever custos de viagem e/ou de compras frente a tabelas de preços; ✓ Planejar atividade(s) futura(s). 			
Tomar decisões financeiras autônomas de acordo com suas reais possibilidades e necessidades	I	TS	TS
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Distinguir as diferenças entre comprar e vender; ✓ Explicar o significado de lucro e de prejuízo; ✓ Pesquisar o menor preço de um produto; ✓ Ler, criticamente, textos publicitários; ✓ Planejar e realizar pequenas compras; ✓ Debater direitos e deveres dos consumidores; ✓ Economizar para realizar pequenos desejos. 			

Possibilidades Metodológicas do Eixo 5 Conhecimento Matemático

Este eixo objetiva a construção de competências que estruturam o conhecimento matemático. Eis porque é imprescindível que se cuide da qualidade dessa construção para que não fiquem lacunas que provoquem tropeços no processo futuro.

Para tanto, é necessário, no primeiro ano, em especial, favorecer a construção do conceito de número, caso a criança ainda não o tenha. Neste sentido, ela deve vivenciar atividades que exijam a contagem, a seriação e classificação de objetos, além da inclusão na série de determinado elemento; visto que compreender “quantos a mais, quantos a menos, o que vem logo antes e/ou logo depois” exige inúmeras brincadeiras para comparação, compreensão e construção do conceito de número.

Um fator que pode contribuir para uma aprendizagem de qualidade é a exploração de jogos matemáticos, pois todos têm: a) uma situação-problema; b) um resultado a se alcançar; c) um conjunto de regras determinando os limites dentro dos quais os aspectos a e b serão considerados. Ganhando ou perdendo, o estudante tem que pensar no que se fez ou não se fez para obtenção do resultado. Jogar aqui é o pensar, o enfrentar desafios, é fazer matemática. De mais a mais, para compreender e dominar o sistema de numeração também é importante a realização de jogos como os das trocas ou explorar o material dourado e outros.

Na resolução de problemas, a leitura e interpretação das informações torna-se um fator fundamental para o estudante verificar se possui todos os dados necessários à solução destes. Uma grande variedade de atividades com problemas poderá ser oferecida aos estudantes: em tirinhas, associação de um problema à operação que o resolve, comparação de problemas, isto é, identificação de semelhanças e diferenças, sem solução, com mais de uma solução, com falta ou excesso de dados, de lógica, sociais, ambientais. E a criação de problemas também é uma atividade interessante: criar um problema para uma pergunta; um

problema a partir de outro; a partir de dados de jornal ou revista; a partir de dados de tabelas e gráficos; de resultado de jogos etc.

Já a construção de cenas pode ser uma ótima oportunidade para o estudante pensar e usar medidas: o antes/depois, o grande/pequeno, o leve/pesado, o comprido/curto; além da escolha de elementos que favoreçam essa comunicação plástica (como cores e formas).

Iniciar a educação financeira é muito importante: discutir o preço de brinquedos, alimentos, roupas; comparar a diferença de preço de determinado produto, calcular gasto na compra de lanches; realizar visitas a supermercado com compra planejada dentro de determinado valor, construir um porta moedas para poupança ao longo do ano; ler e discutir sobre os conceitos básicos de economia: comprar, vender, lucro, prejuízo, consumismo.

Por fim, é bastante pertinente que o(a) educador(a) sempre volte às atividades de orientação e localização espacial, principalmente se notar dificuldades do estudante no que diz respeito à compreensão do sistema de numeração. De maneira que os erros devem servir de ponto de replanejamento, na medida em que, no caso da Matemática, os erros podem ser de compreensão ou de técnica. Se de compreensão, refaz-se o processo; se de técnica, basta nova explicação.

Proposta Curricular – 4º e 5º ano

1 - ÁREA: LINGUAGENS

A Área de Linguagem para o 4º e o 5º anos contempla os componentes curriculares: Língua Portuguesa; Arte e Educação Física integrada nos diversos componentes. Atualmente, uma proposta de ensino significativa nessa área abrange as diferentes facetas da linguagem (seus usos e produções), enfatizando o trabalho em que elas sejam evidenciadas e valorizadas em diversas situações comunicativas. Neste sentido, os diferentes contextos sociais e culturais devem ser potencializados, de modo que, para estar em consonância com esta perspectiva, é importante que você, educador (a), planeje as suas aulas utilizando sequências e/ou projetos didáticos – os quais destaquem tais facetas, bem como promovam reflexões sobre a linguagem com as crianças.

Vale salientarmos que, na referida perspectiva aqui evidenciada, o estudante é considerado como sujeito ativo, visto que ele analisa a sua própria aprendizagem e também reflete sobre a mesma. Por conseguinte, no aprendizado da linguagem, esperamos um estudante questionador e crítico, e não um mero receptor de regras prontas. Mais especificamente em Língua Portuguesa, visamos, além disso, que esse estudante interprete e produza diferentes gêneros textuais; por isso é muito importante que, nesta etapa escolar, o letramento continue sendo trabalhado de maneira sistemática, a fim de que se ampliem os horizontes dos estudantes.

Assim, desejamos que, no 4º e no 5º anos do Ensino Fundamental, os estudantes já ponham em prática a linguagem de forma questionadora e crítica, isto por meio de um ensino que deve ir mais além das aulas de gramática e ortografia; contemplando, por exemplo, uma necessidade atual de serem ensinados ao estudante os diferentes usos e produções da linguagem oral – para que ele produza, neste caso, oralmente, enunciados adequados às diversas situações comunicativas e entenda-os efetivamente. Eis porque, nas possibilidades metodológicas presentes ao final de cada tabela de competências e habilidades, haverá um convite nosso para que o(a) educador(a) trabalhe com as múltiplas linguagens, oportunizando ao estudante vivenciar experiências ricas em sentido e significado.

E, como recomendamos que o compromisso, o planejamento e a criatividade docentes estejam implicados na formação de leitores e escritores competentes, autônomos e críticos – a nossa proposta para estes anos, ainda no que diz respeito à área de Língua Portuguesa, é a ampliação do letramento, por isso os eixos referentes a este componente curricular estão divididos em três, a saber: Eixo 1 – Conhecimento Linguístico/Oralidade; Eixo 2 – Conhecimento Linguístico/Literatura e Leitura; e Eixo 3 – Produção Textual.

A seguir, você, educador (a), poderá apreciar uma tabela de competências e habilidades organizadas a partir de cada um destes eixos; assim como encontrará algumas possibilidades metodológicas que orientarão a prática docente.

No componente curricular Arte, o ensino também é indissociável do seu papel na sociedade. Para tal, é imprescindível que o trabalho do 3º e do 4º anos dê continuidade àquele já realizado nos anos iniciais do Ensino Fundamental (do 1º ao 3º ano), porém ampliando-o. Por conseguinte, na presente etapa, é importante que o estudante continue manuseando diferentes materiais para: produzir arte; manifestar-se e comunicar-se através da mesma; bem como para desenvolver a fruição por diferentes manifestações artísticas.

Dessa maneira, esperamos que os estudantes construam, também, já no 4º e no 5º anos do Ensino Fundamental, conhecimentos diversos acerca da linguagem artística, considerando-a nas suas múltiplas manifestações. Logo, o seu dinamismo, caro(a) educador(a), é imprescindível na tarefa de sensibilizar e possibilitar aos estudantes diferentes experiências artísticas, nas quais o lúdico é componente fundamental desse percurso.

A nossa proposta para estes anos é ampliar os conhecimentos artísticos do estudante, mas também apresentar-lhe novas possibilidades. Para tal, há três eixos referentes ao componente curricular Arte, a saber: Eixo 1 – Artes Plásticas; Eixo 2 – Artes Corporais e Educação Física; Eixo 3 – Música.

Aqui você também poderá apreciar uma tabela de competências e habilidades voltadas para cada um destes eixos, assim como algumas orientações de possibilidades metodológicas. Neste momento, muito pertinente se faz que se recorde de que o seu compromisso e criatividade estão implicados na formação de cidadãos autônomos, críticos e sensíveis; e que este componente curricular Arte é essencial nessa formação. De mais a mais, verá, ao final do presente documento, uma lista de conteúdos sugeridos para serem trabalhados nos anos em questão.

LÍNGUA PORTUGUESA

EIXO 1 – CONHECIMENTO LINGUÍSTICO / ORALIDADE		
COMPETÊNCIAS/ HABILIDADES	4º	5º
Dominar a oralidade para se expressar adequadamente segundo o contexto/ situação, os argumentos e os pontos de vista	TS	TS/C
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Expressar hipóteses elaboradas a partir de situações problematizadas em uma grande diversidade de gêneros textuais; ✓ Produzir textos orais que apresentem sentido e significado (interação verbal entre interlocutores); ✓ Realizar narrativas considerando os aspectos que lhes são pertinentes (fato, causa, tempo, consequência, ambiente, modo, personagem, clímax, desfecho, narrador etc.); ✓ Respeitar as variedades linguísticas culturais e regionais (com suas especificidades e regularidades) no cotidiano. 		
Descrever pessoas, acontecimentos e objetos, considerando os aspectos que lhes são pertinentes (impessoalidade, uso de adjetivos, local, tempo etc.)	TS	TS/C
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Construir narrativas considerando o ambiente social do estudante; ✓ Analisar narrativas onde constem acontecimentos diversos e cotidianos; ✓ Dramatizar textos construídos coletivamente em sala de aula; ✓ Jogar com diferentes materiais impressos onde se descreva o que vê. 		
Aprimorar a comunicação entre os interlocutores	TS	TS/C
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Perceber a importância do discurso claro e coeso; ✓ Respeitar as variedades linguísticas culturais e regionais no cotidiano (os dialetos com suas especificidades e regularidades); ✓ Utilizar diferentes formas de linguagem (oral, corporal, musical etc.) para transmitir uma mensagem; ✓ Pesquisar jogos de linguagens, refletindo sobre os mesmos. ✓ Fazer uso da escuta atenta como processo indispensável à comunicação oral. 		
Comunicar hipóteses elaboradas a partir de situações problemas e gêneros textuais orais	TS	TS/C
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Criar textos orais coletivos com uma determinada finalidade; ✓ Pesquisar diferentes gêneros textuais escritos e recontá-los oralmente; ✓ Extrair ideias centrais de textos e empregá-las com sentido em outras situações; ✓ Refletir sobre a música e a poesia como forma de comunicação. 		
Utilizar a fala para expor opiniões, argumentos e pontos de vista	TS	TS/C
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Desenvolver debates sobre temáticas distintas; ✓ Analisar a linguagem empregada em diferentes gêneros textuais; ✓ Produzir diferentes tipos de discurso; ✓ Argumentar acerca de temas estudados em sala. 		

Possibilidades Metodológicas do Eixo 1 Conhecimento Linguístico/Oralidade

No âmbito do Eixo Conhecimento Linguístico/Oralidade, as possibilidades metodológicas podem ser construídas visando: trabalho com projetos didáticos de leitura, escrita e oralidade, apresentando e discutindo com os estudantes o produto final (como recitais de poesias, dramatizações de textos diversos, exposição de fotos por meio dos quais os estudantes narrem uma história); debates sobre os diferentes recursos linguísticos utilizados na oralidade e na escrita, bem como sobre as diferentes funções sociais destas; discussões acerca de estratégias para transformar um texto oral em escrito e vice-versa; oficinas sobre as variedades linguísticas presentes em distintas situações comunicativas; promoção de espaços permanentes de contação de histórias, onde o estudante possa ler para o grupo e transitar entre os papéis de leitor, escritor e ouvinte; dramatizações de textos construídos coletivamente; jogos nos quais as regras sejam criadas e, posteriormente, explicadas para os outros colegas; experiências baseadas em pesquisas sobre autores e suas obras para que os estudantes apresentem as informações que julguem mais pertinentes e curiosas; realização fictícia de programas de TV; promoção de festival de música; entrevistas feitas pelo estudante – dirigidas a seus parentes, vizinhos e amigos que nasceram em outras cidades, regiões ou mesmo que moram em outros bairros, como uma oportunidade de cada estudante observar e valorizar a forma de falar de cada indivíduo.

Enquanto estratégias metodológicas, ainda sugerimos: realização de aulas expositivas dialogadas; visitas à biblioteca da escola e do bairro; assim como, na própria sala de aula, a construção de um acervo literário que contenha diferentes textos (de jornais, revistas, revistinhas em quadrinho, livros de contos, rimas, receitas etc.) – possibilitando, dessa forma, um maior contato do estudante com o manuseio dessa diversidade textual e a fruição tanto da leitura, quanto da escrita.

EIXO 2 – CONHECIMENTO LINGUÍSTICO/LITERATURA E LEITURA		
Dominar conhecimentos linguísticos acerca da língua materna	TS	TS/C
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Estabelecer relações entre o texto oral e o texto escrito, atentando para suas diferenças; ✓ Utilizar regras ortográficas e gramaticais adequadas em cada escrita produzida; ✓ Valorizar os diferentes materiais impressos como fonte de pesquisa e consulta; ✓ Conhecer as partes de um texto, identificando sua estrutura; ✓ Identificar no texto repetições ou substituições que contribuem para sua maior clareza e objetividade. 		
Empregar novas palavras em contextos adequados	TS/C	TS/C
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Analisar diferentes diálogos em distintas situações; ✓ Ampliar o conhecimento lexical por meio de práticas diversas de leitura e de escrita; 		

<ul style="list-style-type: none"> ✓ Construir rimas com novas palavras; ✓ Buscar palavras novas no dicionário. 		
Desenvolver leitores e escritores autônomos	TS	TS/C
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Identificar a função social dos textos; ✓ Selecionar, em diferentes textos lidos, informações importantes que facilitem sua compreensão e interpretação; ✓ Valorizar a leitura como fonte de informação, conhecimento e prazer; ✓ Produzir diferentes textos com coesão e coerência. 		
Valorizar diferentes tipos de gêneros literários	TS	TS/C
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Realizar diferentes tipos de leituras com os diversos gêneros (fábulas, crônicas, contos, etc.); ✓ Reescrever diversos gêneros literários, inclusive poesias, trabalhados previamente em sala de aula; ✓ Jogar com as palavras, de maneira lúdica e prazerosa; ✓ Dramatizar textos reescritos coletivamente; ✓ Apreciar canções com recursos linguísticos diversos; ✓ Apreciar cantigas do folclore brasileiro com diferentes estruturas. 		
Empregar diferentes estratégias de leitura	TS	TS/C
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Perceber a criação de diferentes estratégias de leitura para a compreensão de textos; ✓ Utilizar estratégias de análise, inferência, e síntese; ✓ Valorizar a leitura como um meio que proporciona atitudes críticas e reflexivas; 		
Interpretar com autonomia diferentes tipos de textos	TS/C	TS/C
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Compreender textos, com diversos materiais gráficos e com auxílio de elementos verbais e não verbais; ✓ Valorizar a leitura como forma de acesso a diferentes informações; ✓ Analisar diferentes textos (contos, fábulas, quadrinhos etc.), refletindo acerca de seus personagens e ações; ✓ Recontar histórias modificando o final das mesmas; ✓ Perceber a leitura como forma de fruição. 		
Ampliar o universo da leitura com a utilização de intertextos	TS	TSC
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Analisar textos que, de forma diferenciada, tratem do mesmo gênero e do mesmo tema; ✓ Relacionar textos com temáticas similares; ✓ Identificar diferentes pontos de vista em textos que abordam um mesmo tema 		

Possibilidades Metodológicas do Eixo 2 Conhecimento Linguístico/Literatura e Leitura

Como na presente proposta concebemos o alfabetizar letrando e o letrar alfabetizando, as orientações metodológicas dos três eixos seguem essa direção e se complementam; de forma que, neste sentido, a leitura e a escrita devem caminhar juntas. Além disso, as propostas pedagógicas devem contemplar atividades conjuntas em que se fomentem comportamentos leitores e escritores autônomos – eis porque os diversos gêneros literários devem estar presentes constantemente em sala.

Para o Eixo 2, recomendamos: promoção de leitura diária de diferentes tipos de textos para serem lidos e consultados em sala de aula e na biblioteca; leitura, reescrita e interpretação de fábulas e contos ilustrados, analisando personagens e suas ações; leitura e

reescrita de quadrinhos, charges, notícias etc.; construção de painéis, panfletos, cartazes com propaganda de produtos inventados pelo grupo; exploração de ideias principais dos textos; oficinas literárias cujo tema seja as diferentes obras de um mesmo autor; dramatizações de obras diversas; debates acerca da estrutura de um conto (ou de outros gêneros literários) – apresentação, desenvolvimento, clímax e desfecho.

Para tanto, é essencial que o(a) educador(a) favoreça a que o estudante mergulhe nos diferentes gêneros textuais presentes na nossa sociedade, bem como que este desenvolva a cultura literária – o que lhe possibilitará a autonomia leitora e escritora que tanto desejamos.

EIXO 3 – PRODUÇÃO TEXTUAL		
Construir textos em suas diversas tipologias	TS/C	TS/C
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Considerar a possibilidade de compreensão de quem lê, bem como a coesão e a coerência textual dos textos produzidos; ✓ Criar diferentes versões de uma mesma história; ✓ Analisar o efeito de sentido no texto produzido, decorrente da exploração dos recursos ortográficos, morfológicos, sintáticos e pragmáticos; ✓ Produzir diferentes tipos de textos com sentido, significado e autonomia; ✓ Construir textos em pequenos grupos, tratando de temas similares. 		
Desenvolver procedimentos de revisão e reescrita dos próprios textos produzidos	TS	TS/C
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Rer e reescrever o próprio texto com olhar crítico e reflexivo; ✓ Pesquisar, em dicionários, grafias e significados de palavras; ✓ Utilizar recursos coesivos e sinais de pontuação adequados em produções individuais e coletivas; ✓ Revisar e reelaborar a escrita dos próprios textos com o objetivo de aprimorá-los; ✓ Reconhecer relações adequadas entre elementos gramaticais, refletindo sobre os mesmos. 		
Ampliar a consciência metalinguística (ou seja, a capacidade de pensar e refletir sobre a língua)	TS	TS/C
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Analisar palavras em um texto e suas unidades fonológicas ou segmentos sonoros – como rimas e sílabas (em diversas posições) ou aliterações (repetições de um fonema numa frase ou palavra); ✓ Utilizar recursos morfológicos para escrever palavras derivadas e, assim, ampliar o léxico (por exemplo, necessário/desnecessário); ✓ Identificar uma palavra mal colocada semanticamente e/ou sintaticamente numa frase; ✓ Jogar com as palavras, construindo pequenos textos. 		

Possibilidades Metodológicas do Eixo 3 Produção Textual

A Produção Textual é de fundamental importância no processo de formação leitor/escritor. Por conta disso, o objetivo principal deste eixo consiste em fazer com que o estudante produza textos de qualidade, para que o leitor atribua sentido e significado ao texto produzido. Desafio que deve ser lançado constantemente em sala de aula, por romper a didática antiga de serem solicitadas apenas redações com temas pouco atraentes (como “as férias”, “o fim de semana”, “o verão”, temas livres etc.). E, nesta instância, os gêneros textuais devem estar presentes em sala de aula a cada dia, na medida em que os conteúdos envolvidos nas práticas sociais de leitura e escrita têm de ser considerados.

Neste sentido, as possibilidades metodológicas do Eixo 3 direcionam-se à promoção de práticas reais de uso da leitura e da escrita como: listagem do material escolar; composição do conjunto dos nomes dos alunos da sala; notícias fatos ocorridos, ou seja, oficinas de leitura e escrita em que o estudante transite pelos papéis de autor, leitor e escritor; trabalhos com projetos didáticos de leitura e escrita, apresentando e discutindo com os estudantes o produto final (por exemplo, criação de enciclopédia, jornal, revista, blog etc.); debates acerca da finalidade comunicativa dos textos produzidos (a quem irá ser destinado, como será a apresentação, em que contribuirá etc.); elaboração de um determinado texto a partir de outro gênero (por exemplo, criar, a partir de uma lista, uma notícia ou, a partir de um cartaz, escrever uma história etc.); produção coletiva e individual de textos, reescritas, recontos; produção escrita e revisão em dupla da composição textual produzida; trabalho com a intertextualidade.

Aqui também cabe o que já foi sugerido anteriormente: a promoção de oficinas de leitura permanente em sala de aula, em que os estudantes possam transitar por diferentes papéis (leitor, escritor e ouvinte). O trânsito por essas diferentes funções é muito relevante, uma vez que permite ao estudante: sentir-se partícipe e atuante como leitor e escritor; aprender a saber ouvir; e apreciar a leitura de diferentes textos.

Outro ponto recomendável é a criação de momentos em sala de aula em que os estudantes possam refletir sobre a língua constantemente, por exemplo: “Por que será que essa palavra não se escreve com ss?”; “O que significa tal palavra?”; “Vamos pensar sobre ela?”; “De onde será que se origina esse nome?”. Aqui uma sugestão seria trabalhar com palavras derivadas, uma vez que ampliam o conhecimento lexical dos estudantes. Os jogos de palavras, reflexões sobre o “intruso” da frase (palavra mal colocada na frase), criação de charadas, entre outros, também ajudam na aquisição de conhecimentos linguísticos e metalinguísticos, o que repercutirá na boa qualidade do texto produzido.

A consciência metalinguística é necessária para entender a língua e está implicada na compreensão leitora e escritora. Portanto, na produção textual, tal consciência deve ser

estimulada frequentemente, a fim de que o estudante possa pensar e refletir sobre sua língua na construção de um texto coeso e coerente.

ARTE

EIXO 1 – CONHECIMENTO ARTÍSTICO / ARTES PLÁSTICAS		
COMPETÊNCIAS/HABILIDADES	4º	5º
Utilizar, com desenvoltura, técnicas artísticas variadas, manuseando distintos materiais	TS/C	TS/C
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Appreciar os elementos básicos da linguagem visual, articulados nas imagens produzidas (ponto, linha, cor, figura, fundo, volume, entre outros); ✓ Produzir desenho, pintura, colagem, escultura, gravura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia, história em quadrinhos, produção informatizada, entre outros; ✓ Desenvolver fruição acerca de produções artísticas individuais e coletivas de distintas culturas e épocas; ✓ Produzir formas artísticas e instrumentos musicais utilizando materiais reutilizáveis; ✓ Valorizar as experiências dos diferentes povos, respeitando suas características. 		
Desenvolver a percepção, a sensibilidade e a imaginação por meio do contato com diversas manifestações artísticas	TS/C	TS/C
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Conhecer diferentes materiais para expressar-se (lápis de cor e cera, hidrocor, tinta guache, sucatas leves, papel machê, modelagem, folhas secas, madeira, entre outras); ✓ Valorizar sentimentos através da apreciação e produção de diferentes manifestações artísticas (pintura, escultura, desenho); ✓ Appreciar a produção artística como formadora e como expressão da nossa identidade. 		
Appreciar o trabalho de arte de outras pessoas, sem discriminação estética, de estilo, gênero ou de possibilidades.	TS/C	TS/C
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Reconhecer o fazer artístico inerente a algumas profissões (marceneiro, pedreiro, pintor, arquiteto, ferreiro, ourives etc.); ✓ Identificar alguns elementos da linguagem visual que se encontram em múltiplas realidades; ✓ Pesquisar acerca das experiências artísticas dos diferentes povos, respeitando suas características e especificidades. 		
Identificar as principais características da produção artística dos povos que deram origem à cultura brasileira (africana, indígena e europeia)	TS	TS/C
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Reconhecer a produção artística brasileira, como formadora e expressão da nossa identidade; ✓ Valorizar as fontes de documentação, preservação e acervo da produção artística; ✓ Identificar a história das produções artísticas que deram origem à cultura brasileira; ✓ Appreciar diferentes manifestações artísticas presentes na nossa cultura (através de exposições, idas a museus, contemplação de fotos etc.). 		

Possibilidades Metodológicas do Eixo 1 Conhecimento Artístico / Artes Plásticas

Recomendamos, para o Eixo Conhecimento Artístico/Artes Plásticas, o trabalho com projetos em que a arte, em suas diferentes manifestações, esteja presente. Então, o(a) educador(a) deve propor ao grupo a elaboração de um produto final, bem como organizar o roteiro desse produto. Por exemplo: Se é uma exposição, discutir como a sala estará dividida, as funções de cada um, para quem será apresentada, como elaborarão o convite etc. Salientamos que, nesta atividade exemplificada, é importante que o(a) educador(a) guie os estudantes à biblioteca ou à sala de informática, orientando-os em pesquisas em diferentes acervos sobre o tema abordado e, sobre a história das produções artísticas.

Ainda sugerimos para este eixo: visitas a museus; organização de shows promovidos pelos próprios estudantes com atrações musicais da própria comunidade; idas ao cinema e a exposições; leitura da agenda cultural da cidade (jornais ou guias); criação de uma agenda cultural interna; construção de painéis coletivos com diferentes temas (aqui é importante o manuseio de diferentes materiais – como tintas diversas, hidrocor, colas coloridas, giz de cera, jornais, folhas secas etc.); apreciação de imagens, para perceber seus elementos e discuti-los; promoção de vivências em que se possa analisar e usar a linguagem artística como fato histórico nas diferentes culturas, desenvolvendo a sensibilidade e a emoção; promoção de experiências por meio das quais os estudantes possam utilizar, conhecer, selecionar, opinar, construir, aplicar técnicas e materiais diversos; exploração e investigação sobre qualidades expressivas e construtivas na linguagem artística.

EIXO 2 – CONHECIMENTO ARTÍSTICO-CORPORAL/ EDUCAÇÃO FÍSICA		
Compreender a capacidade, a estrutura e o funcionamento do corpo e os elementos que compõem o seu movimento	TS/C	TS/C
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Usar o corpo com expressividade, inteligência, autonomia, responsabilidade e sensibilidade; ✓ Expressar-se tanto individual quanto coletivamente, exercitando atenção, percepção, colaboração e solidariedade através de artes corporais diversas e dos esportes; ✓ Desenvolver fruição, sensibilidade e capacidade analítica, a partir da realização e apreciação de artes corporais diversas; ✓ Contextualizar a produção de artes corporais e compreendê-la como manifestação cultural. ✓ Refletir sobre a superação de limites pessoais e grupais; ✓ Reconhecer ritmos corporais e externos, explorando o espaço e inventando movimentos sequenciados. 		
Identificar a dança como forma de manifestação artístico-cultural	TS/C	TS/C
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Criar sequências de movimentos improvisados na dança; ✓ Desenvolver fruição, sensibilidade e capacidade analítica, a partir da realização da dança por outros; ✓ Pesquisar sobre a história da dança e suas formas em diferentes culturas; ✓ Analisar tipos de dança através de fontes de informação e comunicação presentes no entorno. 		
Compreender e expressar-se através da linguagem dramática	TS/C	TS/C
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Reconhecer as diferentes linguagens dramáticas como ação coletiva; ✓ Pesquisar, elaborar e utilizar cenário, figurino, maquiagem, adereços, objetos de cena, máscaras, bonecos, outros modos de apresentação, iluminação e som; ✓ Apreciar as diversas linguagens dramáticas produzidas pelas diferentes culturas; ✓ Compreender os significados de expressão corporal, textual, visual, sonora das diversas criações dramáticas. 		
Utilizar a Educação Física para o bem-estar físico e mental	TS/C	TS/C
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Adquirir aptidões físicas interligadas à saúde; ✓ Respeitar regras através da prática de diferentes esportes; ✓ Valorizar o caráter lúdico e prazeroso de diferentes jogos e esportes; ✓ Apreciar o esporte como promotor da integração grupal e do desenvolvimento individual. 		

Possibilidades Metodológicas do Eixo 2 Conhecimento Artístico-Corporal/ Educação Física

No que tange ao Eixo Conhecimento Artístico/Corporal, é importante que se trabalhe com o estudante a percepção do próprio corpo como um todo e, ao mesmo tempo, a relação deste com as outras pessoas e com o meio ambiente. Para tal, recomendamos: trabalho com diversas manifestações artísticas (teatro, música, dança etc.) com a finalidade de desenvolver a consciência corporal e integrada; participação e apreciação de manifestações artísticas relacionadas ao desenvolvimento corporal; idas a bibliotecas, ao teatro e a competições, a fim de que o estudante aprecie e desfrute desses eventos; proposição de dramatizações e encenações de diferentes textos literários, relacionando-as a distintos ritmos e manifestações artísticas; discussão das variedades de diversas expressões artísticas presentes na cultura local e externa; organização de seminários ou oficinas sobre temas diversos, como “as transformações da dança ao longo do tempo”, bem como sobre assuntos que promovam a interdisciplinaridade (história, arte, língua portuguesa etc.); realização de gincanas ou outras competições em que os esportes estejam presentes e a construção de jogos e brincadeiras executadas pelos estudantes possa ser uma das tarefas solicitadas pelo(a) educador(a).

Além do mais, é importante que os estudantes construam regras e as escrevam em painéis para que todos da escola possam conhecê-las e respeitá-las. De modo que, neste sentido, são pertinentes os jogos de regras, lúdicos, recreativos, cooperativos, dramáticos, folclóricos, populares; como também criar novas modalidades esportivas, atividades estimulantes do raciocínio lógico flexibilizando regras tradicionais. Igualmente, as brincadeiras devem fazer parte dessa construção, interligadas a esses jogos, assim como a conhecimentos acerca do corpo e a atividades rítmicas e expressivas diversas.

EIXO 3 – CONHECIMENTO ARTÍSTICO-MUSICAL		
Utilizar a linguagem musical, além de relacioná-la a linguagens diversas	TS/C	TS/C
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Identificar os elementos da linguagem musical, apresentando-os através da voz, do corpo, de materiais sonoros e de instrumentos disponíveis; ✓ Valorizar a importância da música na sociedade e na vida dos indivíduos; ✓ Desenvolver fruição acerca de diferentes sons, sua utilização e diversos ritmos; ✓ Pesquisar acerca da influência de outras culturas nas manifestações artísticas brasileiras. 		
Conhecer diferentes sonoridades e ritmos (afro, europeia e indígena)	TS/C	TS/C
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Pesquisar, em histórias e lendas, culturas musicais que influenciaram a música brasileira; ✓ Valorizar a cultura artística como fato histórico nas diversas culturas; ✓ Reconhecer a existência de diferenças musicais no Brasil; 		
Selecionar e combinar diferentes sons e ritmos musicais	TS/C	TS/C
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Pesquisar ritmos e sons antigos e contemporâneos; ✓ Experimentar ritmos novos com diferentes sons extraídos de diversos objetos; ✓ Analisar as propriedades dos sons (timbre, intensidade, altura e duração); ✓ Apreciar diferentes ritmos e sons da cultura local, nacional e internacional. 		
Reconhecer a música como forma de manifestação artística e cultural	TS/C	TS/C
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Apreciar diferentes tipos de músicas presentes em diferentes culturas (indígena, africana, populares etc.); ✓ Analisar diferentes estilos de música para cada tempo e espaço; ✓ Desenvolver fruição na escuta de diferentes tipos de música; ✓ Valorizar a música como forma de expressão e manifestação de sentimentos. 		

Possibilidades Metodológicas do Eixo 3 Conhecimento Artístico-Visual

Vivemos em um país e, mais especificamente, em um Estado completamente rico em ritmos e sons. A música faz parte da nossa cultura e está presente cotidianamente na vida das pessoas. Neste sentido, a escola possui o papel de ampliar esse contato, possibilitando diversas experiências com sentido e significado. Para este eixo, sugerimos que o estudante transite por diferentes papéis: construção de objetos e instrumentos musicais com materiais recicláveis; experimentação de sons diversos; escuta de distintos ritmos e músicas; pesquisas, na biblioteca ou na internet, sobre a história desses ritmos; desenvolvimento de canções para um festival de música organizado pela sala; escrita de poesias, para serem musicadas posteriormente; apreciação de músicas ancestrais e contemporâneas de sua cultura, analisando-as de maneira crítica e reflexiva; idas a shows ou convite a músicos da comunidade para visitarem a escola; momentos de entrevistas em que os estudantes criem e debatam, previamente, o roteiro e a estrutura das perguntas.

Recomendamos também a promoção de oficinas de Arte com regularidade no espaço escolar, onde os estudantes possam transitar por diferentes papéis (comunicador, produtor e fruidor) e contemplar a arte de maneira integrada nas suas variadas facetas. Este trânsito por diferentes funções é muito relevante uma vez que o estudante se sente participe do projeto proposto e sai do papel de mero espectador.

2 - ÁREA: MATEMÁTICA

A Educação Matemática provê à criança uma ampla gama de competências e habilidades relacionadas a atividades que a auxiliam a desenvolver uma compreensão do mundo das interações físicas e sociais, a partir da construção de uma linguagem e de um sistema simbólico – por meio dos quais poderá: analisar, descrever e explicar suas experiências; elaborar previsões; resolver problemas, além de impulsioná-la ao desenvolvimento criativo e estético, potencializando a ampliação do pensamento lógico através do uso de técnicas investigativas no contexto matemático. Para além do desenvolvimento dessas características objetivas, não desconsideramos sua relação com o encorajamento à constituição de uma personalidade de um sujeito confiante, que se comunica com eficiência por meio da linguagem matemática.

Além do mais, a Matemática engloba um conjunto de conhecimentos, competências, habilidades e procedimentos que podem ser usados em uma rica variedade de formas para: descrever, ilustrar e interpretar; prever e explicar os padrões e relacionamentos existentes entre números, operações, espaços e formas, medidas e tratamento de dados e informações. Mas não se resume a isso – ela nos auxilia na transmissão e no esclarecimento de significados. Neste sentido, sua linguagem fornece um meio poderoso e conciso pelo qual a informação pode ser organizada, manipulada e comunicada. Essas características tornam a Matemática um campo de conhecimento essencial para crianças e adultos.

A Educação Matemática deve também buscar, portanto, como objetivo prioritário, possibilitar à criança o pensar e o comunicar – em termos de quantidades e espaços – assim como o bem reconhecer situações em que a Matemática pode ser aplicada e usar, de forma apropriada, os recursos das tecnologias de informação e comunicação na execução dessas faculdades. Se esperamos do estudante que ele se torne um ator político e social, precisamos estabelecer garantias de que se torne capaz de lidar eficientemente com a variedade de transações do cotidiano e de fazer uso compreensivo e social da massa de informações e dados a que tem acesso (disponíveis por meio das diversas mídias).

Para tanto, necessário se faz que reconheçamos a Matemática como uma atividade intelectual em si mesma, uma fonte de fascínio, alegria e desafio. De modo que apresentá-la como fonte de exploração de padrões e relações – incentivando a satisfação em resolver problemas, bem como a apreciação de desenhos e formas aliada à consciência das influências históricas e culturais que moldaram a Matemática moderna – pode contribuir para que os estudantes se interessem pela matéria, objetivo em que fracassou a escola brasileira nos últimos anos.

O currículo ora proposto aqui visa proporcionar à criança uma Educação Matemática entendida tanto como adequada do ponto de vista do desenvolvimento escolar, quanto socialmente relevante. Por sua vez, o programa de Matemática em cada escola deve ser suficientemente flexível para contemplar crianças de diferentes níveis de habilidade e deve espelhar-se em suas necessidades – entre estas figuram experiências matemáticas significativas e interessantes sobre outras áreas de aprendizagem. De mais a mais, deve oportunizar a essas crianças: a compreensão da necessidade de continuarem estudando Matemática além dos muros da escola; e uma formação como sujeitos alfabetizados matematicamente, capazes de fazerem uso social das habilidades e competências construídas no Ensino Fundamental. Essa abordagem transdisciplinar do “numeramento” certamente propiciará a construção de outra perspectiva valiosa para o currículo de Matemática.

EIXO 1 – OS NÚMEROS E SUAS RELAÇÕES		
COMPETÊNCIAS/HABILIDADES	4º	5º
Compreender o conceito de número natural	TS	C
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Resolver situações-problema que envolvam contagens, medidas e códigos numéricos; ✓ Decompor números naturais em suas diversas ordens; ✓ Identificar números primos; ✓ Reconhecer o conceito matemático (número natural) presente em situações cotidianas diversas; ✓ Perceber regularidades e regras presentes em sequências numéricas. 		
Resolver problemas matemáticos de baixa e média complexidade	TS	C
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Realizar operações matemáticas com e sem o uso de algoritmos tradicionais; ✓ Utilizar estratégias adequadas na resolução de um dado problema; ✓ Adotar postura investigativa na resolução de problemas; ✓ Registrar, de forma organizada, as etapas e os processos utilizados na resolução de problemas. 		
Desenvolver comportamento científico na manipulação matemática	TS	C
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Selecionar apropriadamente conceitos e procedimentos na resolução de problemas; ✓ Experimentar estratégias e procedimentos mentais diversos na execução de tarefas; ✓ Utilizar recursos tecnológicos, a exemplo da calculadora, na resolução de problemas. 		
Prever resultados a partir de estimativas	TS	C
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Utilizar estratégias diversas para realizar estimativas; ✓ Arredondar números fracionários para inteiro mais próximo. 		
Aplicar conhecimentos matemáticos na manipulação monetária	TS	C
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Reconhecer o Sistema Monetário Brasileiro; ✓ Estabelecer referências entre frações e múltiplos da unidade monetária básica; ✓ Comparar o valor do dinheiro utilizando o método unitário; ✓ Fazer comparações entre quantidades monetárias, inclusive entre valores positivos (crédito) e negativos (débito); ✓ Elaborar estratégias coerentes de uso do dinheiro; ✓ Resolver problemas do cotidiano envolvendo grandezas monetárias inteiras e fracionárias. 		
Estabelecer relação compreensiva entre números inteiros e não inteiros	TS	C
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Ordenar números inteiros e não inteiros; ✓ Representar números percentuais como frações e decimais; ✓ Registrar equivalências simples entre números não inteiros; ✓ Estabelecer equivalência entre frações; ✓ Expressar números mistos como frações impróprias (e vice-versa). 		

Possibilidades Metodológicas do Eixo 1

Os Números e suas Relações

As atividades cotidianas estão permeadas pelas diversas representações do número nos vários contextos em que ele aparece. Logo, é imprescindível a assimilação dos conceitos e a realização de procedimentos que envolvam tais conceitos a fim de que os aprendizes possam perceber a Matemática como parte integrante de sua vida, e não como objeto de estudo exclusivo da escola.

Para este eixo, é desejável que o(a) educador(a) desenvolva sequências didáticas que permitam ao estudante estender conhecimentos e procedimentos já adquiridos anteriormente, ampliando-os em complexidade. A ideia central que aqui propomos é de uma mediação que o(a) conduza à construção e coordenação do pensamento lógico-matemático, sem deixar de lado aspectos importantes como a criatividade, a intuição, bem como a capacidade de análise e de crítica que constituem um marco referencial para a interpretação de fatos e conceitos.

Neste sentido, destacamos algumas possibilidades de intervenção metodológica deste eixo, como: uso do computador e da calculadora; articulação dos conhecimentos matemáticos com outras áreas de conhecimento por meio de projetos interdisciplinares; criação, elaboração e desenvolvimento de diferentes tipos de jogos de raciocínio; análise e resolução de situações-problema; leitura de panfletos comerciais e contas domésticas (utilização de orçamento doméstico); manipulação de material concreto para formação de conceitos; desenvolvimento do raciocínio lógico por meio do jogo do xadrez; expressão oral e escrita do estudante a respeito do raciocínio utilizado para resolução de problemas; indução para criação de situações-problema a partir dos contextos dos estudantes.

EIXO 2 – ESPAÇO E FORMA		
COMPETÊNCIAS/HABILIDADES	4º	5º
Elaborar deduções informais sobre figuras planas e suas propriedades	I/TS	TS
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Usar número de ângulos e propriedade de linhas; ✓ Contar a quantidade de unidades quadradas em uma área; ✓ Construir uma forma específica a partir de um tangran. 		
Identificar as propriedades do círculo	I/TS	C
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Comparar círculos de diâmetros diferentes; ✓ Identificar a relação entre o raio e o diâmetro; ✓ Utilizar um compasso. 		
Desenvolver compreensão simples sobre o conceito de ângulos	I/TS	TS
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Relacionar ângulos às formas encontradas no ambiente ao seu redor; ✓ Estimar ângulos em graus; ✓ Perceber a relação entre os ângulos em um triângulo; ✓ Perceber a relação entre os ângulos em um quadrilátero. 		
Identificar formas tridimensionais presentes em seu entorno	I/TS	TS
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Explorar, comparar e registrar o número de faces de um poliedro; ✓ Nomear formas tridimensionais a partir do número de suas faces; ✓ Utilizar estratégias diversas de planificação de sólidos geométricos. 		

Possibilidades Metodológicas do Eixo 2

Espaço e Forma

A Matemática é comumente vista como a ciência das grandezas, dos números, das formas, dos espaços e de suas relações, e, ainda, como uma linguagem universal baseada em símbolos e diagramas. E todos esses conhecimentos, como a apropriação de saberes sobre o espaço e as formas geométricas, contribuem na formação do estudante no que diz respeito à leitura e atuação no mundo.

Mais uma vez, uma abordagem metodológica eficiente é aquela que vincula os conceitos da Matemática às situações vividas no cotidiano e estudadas por outras áreas de conhecimento. Algumas sugestões de intervenção didática para esse eixo são: trabalho com tangran; oficinas com figuras geométricas; construção de sólidos geométricos; criação e utilização de jogos; manipulação de materiais concretos; construção de instrumentos musicais e estudo da música para o ensino da Matemática; experimentos em laboratórios; oficinas interdisciplinares; trabalho em grupo para identificação das figuras geométricas.

EIXO 3 – MEDIDAS		
COMPETÊNCIAS/HABILIDADES	4º	5º
Utilizar apropriadamente instrumentos de medida de grandezas diversas	I/TS	C
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Elaborar hipóteses sobre o cálculo da área de um retângulo; ✓ Estimar a área de figuras planas regulares e irregulares; ✓ Calcular a área de uma figura plana; ✓ Solucionar problemas com o uso de medida de tempo. 		
Desenvolver atitude compreensiva sobre as medidas de comprimento, massa, volume e temperatura.	I/TS	C
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Reconhecer os sistemas oficiais de medição de comprimento, massa, volume e temperatura; ✓ Utilizar instrumentos não convencionais de medição; ✓ Resolver problemas cotidianos envolvendo sistemas de medição e valores monetários. 		
Utilizar medida de tempo em situações do dia a dia.	I/TS	C
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Aplicar as medidas de tempo realizando conversões simples; ✓ Estabelecer relações entre o horário de início e término e /ou o intervalo da duração de um evento ou acontecimento; ✓ Utilizar instrumentos de medida de tempo: relógios, agendas e calendário. 		

Possibilidades Metodológicas do Eixo 3

Medidas

As grandezas e medidas de que tratamos referem-se à medição do tempo, do comprimento, da capacidade, da massa e da superfície. Tais conhecimentos estão articulados com as diversas tarefas cotidianas e, quanto maior o contato com estas, maiores são as possibilidades de o estudante aprendê-los de forma significativa.

A estruturação didática para este eixo deve possibilitar a compreensão de que o processo de medição nada mais é que a comparação entre uma unidade (convencionada, arbitrária) e aquilo que se pretende medir. Aqui, é fundamental que o(a) educador(a) proponha situações que envolvam medições efetivas contextualizadas com problemas pertinentes à realidade do estudante, tais como: utilização de instrumentos não convencionais para medição (pés, palmos ou outras partes do corpo); uso do calendário para localizar datas e eventos de longa duração; leitura das horas em diferentes tipos de relógio; proposição de problemas que os estudantes possam resolver por comparação direta e indireta; apresentação de situações-problema do cotidiano social/escolar, como alterações estruturais na sala de aula (troca do quadro ou de um vidro quebrado etc.); promoção de atividades práticas como: registrar o horário de início e do término das aulas e calcular a duração da permanência dos estudantes na escola; fazer o mesmo com o horário de dormir e de acordar.com abordagem interdisciplinar, a partir de jogos.

EIXO 4 – TRATAMENTO DE DADOS E INFORMAÇÕES		
COMPETÊNCIAS/HABILIDADES	4º	5º
Registrar e compreender informações dispostas em gráficos e tabelas	I/TS	TS
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Comparar preços apresentados em uma tabela; ✓ Organizar dados do cotidiano em tabelas; ✓ Selecionar métodos adequados à demonstração dos dados coletados; ✓ Discutir os dados apresentados em tabelas e gráficos presentes em jornais e revistas; ✓ Identificar o item de maior ocorrência em uma série; ✓ Calcular a média simples. 		

Possibilidades Metodológicas do Eixo 4 Tratamento de Dados e Informações

O Eixo Tratamento de Dados e Informações pretende contribuir para que o estudante interprete e compreenda representações visuais expressas por meio de gráficos e tabelas. Eis porque o uso do computador para o desenvolvimento desse eixo de aprendizagem será fundamental. Programas de editoração de planilhas eletrônicas, por exemplo, são ferramentas úteis na elaboração de tabelas e construção automática de gráficos.

Dentre as possibilidades metodológicas a serem exploradas, destacamos: construção, leitura e comparação de gráficos e tabelas a partir de dados do cotidiano; produção de cartazes utilizando símbolos; uso de números contidos em reportagens e revistas; tratamento da informação a partir de elementos do cotidiano (contas de água e energia, extratos bancários, dentre outros); pesquisa e tabulação de dados; construção e comparação de gráfico e tabelas; realização de aulas de campo; montagem de portfólio; pesquisa, apresentação e discussão de tabulação de dados; estudo de casos reais do cotidiano, difundidos na mídia; utilização de gráfico de barras para calcular a média simples.

3 - ÁREA: CIÊNCIAS HUMANAS

A Área de Ciências Humanas agrega os componentes curriculares de História e Geografia, que devem ser tratados de forma articulada e integrada. Para tanto, o estudo de tais componentes deve ser realizado considerando a concepção interdisciplinar do conhecimento e as novas formas de produção destes, a saber: internet e demais invenções tecnológicas atuais. De mais a mais, o(a) educador(a) também deve considerar os diversos portadores textuais expressos em suas diferentes linguagens como fontes de conhecimento, a fim de ampliar as práticas de letramento.

Os eixos que compõem o componente curricular História são: Eixo 1 – Formação dos grupos sociais; Eixo 2 – Os povos que habitaram o Brasil e suas contribuições; Eixo 3 – Grupos sociais e étnicos na organização social; e Eixo 4 – Centros urbanos e estruturação das sociedades. Já o componente curricular Geografia foi estruturado nos seguintes eixos: Eixo 1 – Revolução tecnológica e mudanças na paisagem natural; Eixo 2 – Meio ambiente e eu; Eixo 3 – Centros urbanos: aspectos políticos e organizacionais; Eixo 4 – Modos de vida e os espaços geográficos. Serão apresentados, a seguir, alguns aspectos destes componentes curriculares que integram a Área de Ciências Humanas – História e Geografia, respectivamente.

A invenção da escrita permitiu ao homem a possibilidade de registrar os acontecimentos, fatos, além de sentimentos e emoções, algo antes impossibilitado pela escrita rupestre (por meio da qual eram usadas imagens que funcionavam como primeiro código para registro da história da humanidade). Com esse entendimento, serão apresentadas competências e habilidades que demandarão dos aprendizes atividades de leitura e escrita, no intuito de que eles percebam a língua portuguesa como objeto que não é exclusivo da escola, mas ferramenta para a vida, ampliando, dessa forma, as práticas de letramento dos indivíduos.

Tendo em vista a necessidade de se pensar o aprendiz como sujeito-autor da sua própria aprendizagem e como sujeito histórico que convive com a cultura, mas, também, promove conhecimento e cultura, recomendamos componentes curriculares ricos em competências e habilidades pautadas em: conteúdos de caráter conceitual,

procedimental e atitudinal (ZABALA, 1999); e conteúdos vinculados a fatos de grande relevância.

Além disso, temos de observar, nesse trabalho interdisciplinar, as questões da inclusão social e da diversidade étnico-racial (europeus, indígenas, africanos e demais minorias que foram negadas pela sociedade ao longo da história); assim como temos de possibilitar uma alfabetização geográfica, para que as crianças possam: ler e interpretar o espaço; desenvolver a leitura e a escrita; fazer a leitura do mundo através da vida que se constrói no cotidiano e que expressa tanto as utopias – como os limites que são postos não só no âmbito da natureza, como no da sociedade. Entretanto, é fundamental que tenhamos clareza de que mais importantes são os objetivos a serem alcançados do que a definição dos conteúdos para alcançarmos os objetivos.

Para fins didáticos, como mencionamos, apresentaremos competências e habilidades traçadas de modo que, com a utilização dos conteúdos, será realizado um estudo mais prazeroso e, conseqüentemente, mais favorável à efetividade da aprendizagem, usando recursos midiáticos – uma vez que estes possibilitam ao estudante o domínio e o desenvolvimento de sua percepção sobre o mundo e sua tecnologia.

HISTÓRIA

EIXO 1 – FORMAÇÃO DOS GRUPOS SOCIAIS		
COMPETÊNCIAS/HABILIDADES	4º	5º
Compreender o núcleo social familiar contextualizado-o com os demais grupos sociais	TS	TS
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Identificar o próprio grupo de convívio e as relações que estabelecem com outros tempos e espaços; ✓ Respeitar o modo de vida de diferentes grupos sociais, em diversos tempos e espaços, em suas manifestações culturais, econômicas, políticas e sociais; ✓ Reconhecer semelhanças e diferenças entre os grupos sociais; ✓ Perceber mudanças e permanências nas vivências humanas, presentes em sua realidade e em outras comunidades, nos diferentes momentos históricos. 		
Conhecer os aspectos sociais, econômicos e culturais da sociedade	TS	TS
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Identificar as ascendências e descendências das pessoas de sua localidade com outros grupos; ✓ Discorrer sobre os deslocamentos e confrontos culturais e étnicos, em diversos momentos históricos nacionais; ✓ Utilizar métodos de pesquisa e de produção de textos de conteúdo histórico; ✓ Ler diferentes registros escritos, iconográficos e sonoros produzidos pelos demais grupos sociais. 		
Valorizar o patrimônio sociocultural e a diversidade	I/TS	TS
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Reconhecer o patrimônio sociocultural como um direito dos povos e indivíduos; ✓ Perceber o patrimônio sociocultural como um elemento de fortalecimento da democracia; ✓ Respeitar a diversidade das diferentes culturas. 		
Analisar, de forma crítica, as relações de poder estabelecidas nas localidades	I/TS	TS
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Comparar as relações de poder estabelecidas entre a sua e as demais localidades; ✓ Entender as relações sociais, econômicas, políticas e culturais estabelecidas pela coletividade; ✓ Apreciar algumas das diferentes manifestações da cultura corporal características das diferentes regiões do Brasil. 		

Possibilidades Metodológicas do Eixo 1 Formação dos Grupos Sociais

O estudo dos grupos sociais é imprescindível para a existência humana, pois é nesse contexto social que o indivíduo se constitui como sujeito histórico. Logo, para a constituição de um trabalho significativo neste eixo, cabe ao(à) educador(a), dentre outras possibilidades: a realização de pesquisas e produções textuais sobre o patrimônio sociocultural de sua localidade e a diversidade; o estabelecimento de diálogos na sala de aula para que o(a) educador(a) contribua com o pensamento histórico das crianças sobre as questões do presente considerando a própria historicidade delas. Ainda podemos propor situações práticas como dramatizações por meio das quais a criança compreenda o modo de vida dos diferentes grupos sociais.

Com o fim de estimular a compreensão dos fatos históricos, a apresentação de vídeos e documentários, bem como a análise de músicas e poemas alusivos ao tema estudado também são de grande relevância no processo de ensino-aprendizagem. O estímulo à leitura, a interpretação de textos, a utilização da pesquisa de campo e a elaboração de relatório igualmente contribuem para a realização de atividades que envolvem a língua portuguesa em contextos de letramento – como o uso da literatura de cordel e a produção de paródia contemplando as manifestações culturais que contribuíram para a formação do povo brasileiro.

EIXO 2 – OS POVOS QUE HABITARAM O BRASIL E SUAS CONTRIBUIÇÕES		
COMPETÊNCIAS/HABILIDADES	4º	5º
Conhecer as formas de dominação dos portugueses no território nacional	I/TS	TS/C
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Explicar os motivos da exploração portuguesa na América; ✓ Identificar as populações nativas locais (indígenas), seu modo de vida antes da chegada dos europeus; ✓ Entender as causas e como aconteceram os confrontos indígenas com populações europeias; ✓ Reconhecer os principais aspectos da cultura indígena que contribuíram para a formação dos estereótipos sobre os povos indígenas; ✓ Refletir sobre as formas de relacionamento dos indígenas com os demais grupos sociais. 		
Analisar o modo de vida dos africanos no Brasil	I/TS	TS
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Adotar posicionamento crítico quanto às condições de vida a que estavam submetidos os africanos escravizados; ✓ Reconhecer os locais de fixação, deslocamentos posteriores, em diferentes épocas, no território nacional; ✓ Discutir sobre os principais legados dos africanos na constituição da cultura brasileira; ✓ Conhecer as causas originadas pelos aspectos naturais, sociais, políticos e econômicos dos deslocamentos dos povos; ✓ Valorizar as leis e garantias criadas para os afrodescendentes como forma de reparação dos danos causados no percurso histórico. 		
Compreender a contribuição dos imigrantes nos aspectos socioeconômicos do Brasil	I/TS	TS
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Associar conhecimentos prévios aos conteúdos e temas sobre a contribuição dos imigrantes nos aspectos socioeconômicos abordados; ✓ Argumentar logicamente e expor ideias de forma clara e coerente; ✓ Perceber a territorialidade, a espacialidade e a temporalidade em que aconteceu essa imigração; ✓ Entender as contribuições dos imigrantes para o desenvolvimento financeiro, industrial e tecnológico do Brasil; ✓ Identificar como as diferentes culturas e os diferentes legados contribuíram para a formação do povo brasileiro. 		

Possibilidades Metodológicas do Eixo 2
Os Povos que Habitaram o Brasil e suas Contribuições

Os processos de povoamento, colonização e exploração do território brasileiro são permeados pelas culturas dos diferentes povos que o habitaram ou o influenciaram. Portanto,

para que os estudantes possam conhecer tais aspectos, é importante propor atividades diversificadas a fim de que as competências e habilidades supracitadas sejam desenvolvidas. Para tanto, o(a) educador(a), dentre outras possibilidades, poderá realizar: aulas expositivas, com utilização de recursos didáticos disponíveis; pesquisas orientadas com indagações pontuais; produções textuais sobre o modo de vida das populações nativas e migrantes; diálogos na sala de aula sobre as heranças dos africanos na cultura brasileira; dinâmica de pequenos grupos para estudos e pesquisas; leitura de mapas na sala de aula; planejamento e organização de debates, seminários e/ou júris simulados; atividades com noção de tempo e espaço para o resgate de memórias dos estudantes e de outros sujeitos; realização de aula-passeio com planejamento prévio.

EIXO 3 – GRUPOS SOCIAIS E ÉTNICOS NA ORGANIZAÇÃO SOCIAL		
COMPETÊNCIAS/HABILIDADES	4º	5º
Valorizar a criação do Estatuto da Criança e do Adolescente como forma de respeito à infância	I/TS	TS
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Conhecer os motivos que ocasionaram a criação do ECA; ✓ Entender como as proposições do ECA contribuíram para a melhoria de vida das crianças e dos adolescentes; ✓ Discutir os direitos e deveres das crianças considerando os princípios propostos pelo ECA. 		
Compreender a importância dos movimentos sociais para a conquista de direitos	I/TS	TS
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Identificar os princípios comuns que caracterizam os movimentos sociais e grupos étnicos; ✓ Entender as formas de organização dos movimentos sociais e grupos étnicos; ✓ Descrever as principais conquistas dos movimentos sociais e grupos étnicos que beneficiaram toda a sociedade. 		
Analisar a influência dos diversos segmentos do movimento negro na organização da sociedade atual	I/TS	TS
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Posicionar-se, de forma crítica, quanto ao julgamento dos esterótipos negativos sobre os negros; ✓ Compreender o reconhecimento do estudo da história da África na escola como valorização do povo negro; ✓ Perceber como os meios de comunicação e as mídias tratam os negros na atualidade, comparando com a antiga concepção. 		
Conscientizar-se da relevância das lutas dos movimentos sociais para garantia das condições básicas de sobrevivência	I/TS	TS
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Entender como a luta do movimento sem-terra contribui para a adoção de novas diretrizes políticas; ✓ Contextualizar as lutas dos sem-teto com a ampliação dos programas governamentais para a moradia; ✓ Identificar a relação dos sistemas de cotas para deficientes, como forma de inserção social necessária. 		
Entender as conquistas dos movimentos feministas e homossexuais como forma de combate aos preconceitos	I/TS	TS

- ✓ Compreender os princípios básicos do movimento feminista que promovem a desconstrução da visão preconceituosa da mulher;
- ✓ Identificar, nas ações cotidianas, atitudes favoráveis e negativas em relação ao universo feminino;
- ✓ Relacionar os principais preconceitos contra os homossexuais;
- ✓ Posicionar-se criticamente quanto a posturas homofóbicas presenciadas no cotidiano.

Possibilidades Metodológicas do Eixo 3 Grupos Sociais e Étnicos na Organização Social

A democratização da nação brasileira fomentou e proporcionou a visibilidade dos grupos sociais e étnicos que, por meio de suas lutas, contribuíram para a proposição de novos princípios para a organização das sociedades. Logo, por meio da análise e da produção de registros em suas diversas linguagens, os aprendizes terão contato com informações e conhecimentos. Assim, sugerimos: exibição de documentários e filmes que tratem dos assuntos em estudo; pesquisa e consulta sobre acontecimentos relacionados aos temas estudados – tendo como fontes os meios de comunicação de massa (jornais, revistas, internet); visita aos órgãos governamentais que regulam as leis e os estatutos dos movimentos sociais; contato com grupos sociais e visitas às associações não governamentais para conhecimento das formas de organização desses grupos; pesquisa de sites, blogs, fóruns de discussão e demais ferramentas da internet para a organização e a divulgação desses movimentos; participação de audiências públicas relacionadas à temática; promoção de palestras e produção de blogs sobre o assunto; leitura de textos sobre o assunto.

EIXO 4 – CENTROS URBANOS E ESTRUTURAÇÃO DAS SOCIEDADES

COMPETÊNCIAS/HABILIDADES	4º	5º
Relacionar a criação de algumas cidades fundamentada em princípios políticos e religiosos	I/TS	TS
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Entender a relação entre a criação de determinadas cidades e a consolidação da religião católica; ✓ Diferenciar as características do povoamento das cidades que foram estruturadas com base nesses princípios; ✓ Respeitar o <i>modus vivendi</i> das cidades e os princípios (políticos e/ou religiosos) que as regem. 		

Entender a relação das três capitais brasileiras com a estruturação do Brasil	I/TS	TS
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Discutir os motivos que definiram a escolha das diferentes capitais do Brasil: Salvador, Rio de Janeiro e Brasília; ✓ Perceber a relação dos aspectos relativos ao poder econômico que motivaram essas escolhas; ✓ Reconhecer a contribuição dos padrões sociais dessas capitais na formação da sociedade brasileira. 		
Compreender a diversidade dos fatores que contribuíram para a criação dos grandes centros urbanos do Brasil	I/TS	TS
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Identificar os sistemas de organização estruturais dos centros urbanos indispensáveis ao bem-estar da sociedade; ✓ Perceber as relações de poder e referência dos centros urbanos sobre as demais localidades estaduais; ✓ Enumerar os principais fatores referenciados nos centros urbanos que contribuíram para a organização do seu espaço social. 		

Possibilidades Metodológicas do Eixo 4 Centros Urbanos e Estruturação das Sociedades

A estruturação dos espaços geográficos foi fortemente influenciada pela criação dos centros urbanos. Logo, é necessário o conhecimento dos principais aspectos referentes à organização destes. Para tanto, muito importa: a realização de visitas aos principais centros que regulam a organização das cidades (esfera administrativa, órgãos responsáveis pelo saneamento básico); a exibição de vídeos relacionados ao tema; a coleta ou o levantamento de dados por meio de entrevistas dirigidas aos gestores da localidade; a visita a locais públicos, incluindo os que mantêm acervos de informações, como bibliotecas e museus; o trabalho mais específico com leitura de obras com conteúdos históricos (como reportagens de jornais, mitos e lendas, textos de livros didáticos, documentários em vídeo, telejornais); a consulta às fontes bibliográficas e documentais que expressam as suas próprias compreensões e opiniões sobre os assuntos e investigam outras possibilidades de explicação para os acontecimentos estudados.

GEOGRAFIA

EIXO 1 – REVOLUÇÃO TECNOLÓGICA E MUDANÇAS NA PAISAGEM NATURAL		
COMPETÊNCIAS/HABILIDADES	4º	5º
Compreender as modificações no espaço geográfico decorrentes da revolução tecnológica	I/TS	TS

- ✓ Entender a influência das tecnologias na sociedade que modificam a paisagem natural;
- ✓ Posicionar-se criticamente compreendendo os avanços na utilização das tecnologias, salientando suas responsabilidades perante o meio ambiente;
- ✓ Identificar e registrar, no espaço local, a presença, distribuição e organização de elementos naturais que foram transformados pelas sociedades;
- ✓ Adequar-se aos meios de locomoção de forma consciente e responsável;
- ✓ Perceber a importância das tecnologias na superação de problemas do cotidiano e garantia de sua sobrevivência.

Reconhecer os diferentes ritmos da sociedade e da natureza na formação e transformação da paisagem

I

TS

- ✓ Valorizar, em diferentes paisagens, elementos e dinâmicas da natureza e da sociedade e suas interações;
- ✓ Relacionar as transformações da natureza na cidade com o desenvolvimento da mesma;
- ✓ Entender o que leva o ser humano a modificar a paisagem natural;
- ✓ Perceber a contribuição das tecnologias dos diferentes povos e sociedades na transformação da paisagem natural;
- ✓ Utilizar, em caráter introdutório, recursos, técnicas e elementos fundamentais da linguagem cartográfica (títulos, legendas, escalas, projeções cartográficas, coordenadas geográficas).

Possibilidades Metodológicas do Eixo 1

Revolução Tecnológica e Mudanças na Paisagem Natural

Este eixo contribui para o entendimento do estudante sobre o papel e a influência das tecnologias nas alterações das paisagens geográficas, bem como nos ritmos do campo e da cidade. Através de estudos comparativos, o estudante ainda poderá perceber a utilização e elaboração de técnicas e tecnologias pelos diferentes grupos sociais para superarem problemas do cotidiano e garantirem a sua sobrevivência.

Em sala de aula, é importante que o(a) educador(a) trabalhe de forma mais dinâmica e provocadora com: uso de recursos midiáticos, uma vez que estes possibilitam ao estudante domínio e desenvolvimento de sua percepção sobre o mundo e sua tecnologia; apresentação de imagens, a exemplo de fotografias (impresas ou digitalizadas), vídeos, filmes, ilustrações, obras de arte, esquemas e mapas simples; aula participativa como um momento do diálogo, do exercício da criatividade e do trabalho coletivo de elaboração do conhecimento; pesquisa de campo; exibição e análise de vídeos com documentários; trabalhos em pequenos grupos.

EIXO 2 - MEIO AMBIENTE E EU

COMPETÊNCIAS/HABILIDADES

4º

5º

Compreender o saber geográfico como constructo historicamente acumulado, elaborado culturalmente pela humanidade

I/TS

TS/C

<ul style="list-style-type: none"> ✓ Discutir criticamente o sentimento de pertencimento local, regional e nacional; ✓ Conscientizar-se da existência da variedade étnica e religiosa das pessoas que compõem sua comunidade; ✓ Comparar elementos da paisagem natural com aqueles oriundos da paisagem humanizada; ✓ Ler e produzir textos orais e escritos a respeito da constituição das paisagens e os elementos naturais e sociais que as constituem; ✓ Valorizar o espaço real vivenciado, através de histórias e saberes da classe social a que pertence. 		
Reconhecer a relação de interdependência entre os diversos aspectos geográficos da sua região e demais regiões brasileiras	I/TS	TS
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Observar aspectos da natureza local, considerando o clima, o relevo, a vegetação, a hidrografia e a fauna; ✓ Analisar a contribuição dos diferentes povos, sociedades e culturas na formação das regiões brasileiras; ✓ Comparar e classificar os diferentes meios de transportes e comunicações presentes nos lugares; ✓ Identificar a noção da realidade local como construção social sobre a natureza. 		
Analisar a localização e a extensão dos espaços da natureza e dos espaços produzidos pelo homem	I	TS
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Representar a posição e o deslocamento no espaço a partir da observação de maquetes, plantas, esboços, croquis e itinerários; ✓ Estabelecer localização cardinal durante a exploração de uma localidade; ✓ Construir mapas simples e maquetes (de acidentes naturais e de paisagens modificadas pelo homem); ✓ Adquirir postura de confiança ao seguir roteiros simples planejados a partir de mapas de baixa complexidade. 		
Conhecer as principais convenções geográficas a que o homem está submetido	I	TS/C
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Localizar as linhas imaginárias do globo; ✓ Elaborar representações cartográficas simples (como maquetes, plantas e croquis); ✓ Entender as consequências dos movimentos de rotação e translação do planeta nas dinâmicas sociais; ✓ Estabelecer relações entre as representações geográficas e o espaço político brasileiro; ✓ Perceber as diferenças climáticas em regiões delimitadas segundo critérios estabelecidos (linhas imaginárias, linhas ipsométricas, etc.); 		
Conhecer os diferentes grupos étnicos característicos de cada região	I	TS
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Identificar a contribuição dos diferentes povos, sociedades e culturas na formação do espaço brasileiro; ✓ Respeitar e valorizar a diversidade etno-cultural. 		

Possibilidades Metodológicas do Eixo 2 Meio Ambiente e Eu

O meio ambiente como eixo temático da Geografia no 4º e no 5º anos deve ser trabalhado de forma a proporcionar ao estudante: a percepção e relação de interdependência entre os diversos aspectos geográficos da sua região; a análise do desenvolvimento e do subdesenvolvimento; bem como o pensar sobre suas ações para melhor compreender uma infinidade de questões que afligem atualmente a humanidade.

Conseqüentemente, para o desenvolvimento de competências e habilidades neste eixo, o (a) educador(a) pode explorar: o trabalho com aula expositiva por meio de recursos didáticos disponíveis; a orientação de pesquisa com indagações pontuais e produção textual sobre as características naturais e as oriundas da intervenção humana; a utilização da dinâmica de pequenos grupos para estudos e pesquisas; a realização, na sala de aula, de leitura e interpretação de mapas; o exercício da noção de tempo e espaço por meio de atividades que resgatem a memória dos estudantes e de outras pessoas próximas; a realização de visitas a lugares com planejamento prévio do que será explorado; algumas ações coletivas na escola que possam melhorar a qualidade de vida na localidade; a criação de condições de leitura e interpretação do espaço geográfico pelas crianças (como a realização de passeios pelas proximidades da escola), para que aconteça a leitura e interpretação da paisagem, do lugar, da região etc.; algumas situações provocadoras a fim de que os estudantes possam fazer comparações das informações obtidas, expressar e trocar opiniões sobre os assuntos investigados, bem como debatê-los.

EIXO 3 – CENTROS URBANOS: ASPECTOS POLÍTICOS E ORGANIZACIONAIS		
COMPETÊNCIAS/HABILIDADES	4º	5º
Compreender a criação dos centros urbanos	I/TS	TS/C
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Entender como as inovações tecnológicas contribuíram para a formação dos centros urbanos; ✓ Perceber a forma de organização de sua localidade, através da comparação com as características urbanas, políticas e sociais gerais que regem as cidades; ✓ Pesquisar diferentes formas de organização dos centros urbanos; ✓ Expor posicionamento crítico diante da organização dos centros urbanos; ✓ Identificar os aspectos políticos e econômicos nesse processo. 		
Contribuir para a organização da sua localidade	TS	TS
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Conscientizar-se da importância de sua participação na organização da sua localidade; ✓ Organizar possíveis ações para a preservação dos recursos naturais; ✓ Considerar a preservação do meio ambiente como princípio norteador dessas ações; ✓ Reconhecer os diferentes usos e normas dos espaços público e privado; ✓ Entender a importância dos diversos setores relacionados à gestão urbana (serviço de água, esgoto, saneamento básico, recolhimento do lixo, serviços públicos, dentre outros). 		

Possibilidades Metodológicas do Eixo 3

Centros Urbanos: Aspectos Políticos e Organizacionais

Para trabalhar em sala de aula os aspectos políticos e organizacionais dos centros urbanos, é importante que o(a) educador(a) desenvolva sequências didáticas que permitam ao estudante perceber os aspectos políticos e organizacionais que regem os centros urbanos.

Destacam-se algumas possibilidades: leitura comentada de textos; organização de atividades de pesquisa; aula expositiva com recursos didáticos disponíveis; dinâmicas de grupo; trabalhos em pequenos grupos; visitas programadas a diversos setores organizacionais com produção de relatórios.

EIXO 4 – MODOS DE VIDA E O ESPAÇO GEOGRÁFICO		
COMPETÊNCIAS/HABILIDADES	4º	5º
Analisar os diferentes modos de vida nos espaços geográficos	I/TS	TS/C
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Registrar, no espaço local, a presença, a distribuição e a organização de elementos criados pelas sociedades; ✓ Caracterizar as atividades econômicas em diferentes regiões brasileiras, por meio de fotografias e ilustrações diversas; ✓ Perceber as possibilidades de transporte e comunicação utilizadas em cada lugar e a adequação de seu uso; ✓ Considerar a preservação do meio ambiente em cada localidade como fator de qualidade de vida; ✓ Caracterizar aspectos dos modos de vida no campo e na cidade. 		
Perceber a interdependência existente entre as diferentes localidades	I/TS	C
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Entender como as diferentes dinâmicas que se realizam no campo e na cidade estão integradas; ✓ Valorizar as diferentes formas de trabalho em um âmbito espacial; ✓ Observar as trocas e relações entre os diversos espaços nas diversas escalas; 		
Reconhecer os espaços do campo e da cidade	I	TS
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Observar as diferentes formas de organização da sociedade (no campo e na cidade); ✓ Perceber as relações existentes entre o campo e a cidade nos aspectos socioeconômicos; ✓ Estabelecer diferenças e semelhanças entre paisagens (do campo e da cidade) em diferentes períodos, sociedades e culturas, por meio de iconografias diversas. 		
Compreender os conceitos de territorialidade, espacialidade e temporalidade	I/TS	TS
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Utilizar noções associadas às relações espaciais, territoriais e temporais para situar a posição de pessoas e objetos no espaço segundo diferentes referenciais; ✓ Identificar, na paisagem, os elementos visíveis que apresentam a dimensão histórica de sua constituição. 		

Possibilidades Metodológicas do Eixo 4

Modos de Vida e Espaços Geográficos

Este eixo possibilita: a organização de estudos por meio dos quais os estudantes pesquisem e comparem diferentes modos de vida (no campo e na cidade); o cuidado para que sejam focados os grupos sociais nos quais se encontram presentes; assim como a compreensão acerca do desenvolvimento dos conceitos de território, espaço e tempo por meio de jogos e brincadeiras que promovam a descentralização e superação do egocentrismo, formando um ponto de vista mais objetivo da realidade. Mais possibilidades existem no desenvolvimento de atividades como: outros jogos e brincadeiras; leitura de textos informativos da atualidade; aula participativa; pesquisas; trabalhos em pequenos grupos; produção de textos; aula de campo com produção de relatório.

4 - ÁREA: CIÊNCIAS DA NATUREZA

As ciências da natureza englobam conhecimentos e saberes dos aspectos físicos e biológicos do mundo e dos processos através dos quais esses conhecimentos e saberes se processam. Assim, por meio da educação científica, a criança constrói, modifica e desenvolve conceitos e ideias importantes sobre o mundo natural.

O trabalho científico envolve a observação, o questionamento, a discussão, a previsão, a análise, a exploração, a investigação e a experimentação, enquanto as competências e habilidades adquiridas podem ser aplicadas na elaboração e execução de tarefas. Desta forma, o ensino de ciências “equipa” a criança para viver num mundo cada vez mais orientado pela ciência e pela tecnologia.

A proposta ora apresentada conduz o(a) educador(a) à construção do sentido de respeito pelas evidências obtidas a partir da investigação científica, enquanto a natureza colaborativa de suas atividades pode, em paralelo, auxiliar a criança a adquirir habilidades sociais e cooperativas; visto que as tarefas de investigações e resolução de problemas dão corpo à capacidade inventiva e criativa das crianças.

O ensino de Ciências da Natureza desempenha um papel fundamental na promoção de uma sensibilidade e de um senso pessoal de responsabilidade – tanto local quanto global – mais amplo. Ele ajuda o estudante a desenvolver uma apreciação da interdependência de todos os seres vivos e da Terra em que vivemos. Nesta perspectiva, através do incentivo à adoção de atitudes responsáveis e padrões de comportamento em relação ao meio ambiente, buscamos promover o conceito de povo como guardiões da Terra para as gerações futuras.

Assim, o ensino de Ciências da Natureza nas séries iniciais do Ensino Fundamental contribui para o desenvolvimento de ideias e compreensões científicas que irão permitir aos estudantes a adoção de uma postura explorativo-investigativa sobre o mundo em que vivem. Haja vista que, por meio de investigações práticas bem planejadas, pode-se canalizar a curiosidade natural da criança, a fim de dotá-la de estratégias e procedimentos para a construção de ideias e conceitos científicos.

Tendo em vista a adoção de três focos fundamentais de conhecimentos (de ordem conceitual, procedimental e atitudinal), preocupamos-nos com a construção e o aprofundamento de importantes saberes de ordem científica. Por isso, os quatro eixos desta proposta curricular para o ensino de Ciências da Natureza são: Eixo 1 – Conhecimento Científico e Tecnológico; Eixo 2 – Vida Humana e Saúde; Eixo 3 – Plantas e Vida Animal; e Eixo 4 – Matéria na Natureza (eixos que definem as competências mínimas de que a criança precisa se apropriar ao final das séries iniciais do Ensino Fundamental).

CIÊNCIAS DA NATUREZA

EIXO 1 – CONHECIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO		
COMPETÊNCIAS/HABILIDADES	4º	5º
Desenvolver atitude de investigação científica em relação aos fatos do cotidiano	I/TS	TS
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Apreciar a aplicação da ciência e da tecnologia em contextos familiares; ✓ Adotar postura propositiva de ideias ou teorias simples; ✓ Registrar procedimentos e descobertas; ✓ Construir relatórios de baixa complexidade. 		
Compreender o conceito de tecnologia como parte indissociável da vida contemporânea	I	TS
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Perceber a utilização de recursos tecnológicos e sua aplicação na sociedade brasileira e mundial; ✓ Utilizar recursos das tecnologias de informação e comunicação; ✓ Posicionar-se criticamente quanto ao impacto do avanço tecnológico nas condições naturais do planeta; ✓ Analisar o risco à preservação ambiental causado pelo descarte inadequado de componentes eletrônicos. 		
Estabelecer distinções entre os processos de industrialização e produção “natural” de alimentos	I/TS	TS
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Analisar informações disponíveis em embalagens de alimentos; ✓ Identificar as origens dos diferentes compostos de nutrientes; ✓ Elaborar hipóteses sobre a influência das técnicas de conservação na vida do homem contemporâneo; ✓ Identificar como a utilização de recursos tecnológicos propicia a conservação dos alimentos; ✓ Identificar aspectos próprios dos alimentos orgânicos e transgênicos. 		
Conhecer diferentes formas de produção de energia utilizadas pelo homem contemporâneo	I/TS	TS/C
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Conhecer as diferentes formas de obtenção da energia; ✓ Registrar reflexões sobre o uso responsável da energia; ✓ Analisar as distinções entre meios tradicionais de produção energética e métodos eco-sustentáveis; ✓ Adotar padrões de consumo energético ambientalmente responsáveis. 		

Possibilidades Metodológicas do Eixo 1 Conhecimento Científico e Tecnológico

Nos anos iniciais do Ensino Fundamental, é imprescindível que os estudantes tenham oportunidade de colecionar, selecionar e catalogar objetos e fenômenos. Eis porque observação, registro, elaboração de esboços de planejamento, entrevistas, sondagens e outros instrumentos de investigação científica devem perpassar as atividades produzidas por essa área de conhecimento.

Propomos como recursos metodológicos para este eixo: apresentação de situações-problema cotidianas, envolvendo experimentos científicos; elaboração de planejamento para resolução de problemas; exploração de instrumentos tecnológicos do cotidiano; leitura de manuais de utilização de equipamentos eletrônicos simples; realização de experimentos científicos simples; utilização de materiais diversos na experimentação científica; leitura de textos informativos; aulas-passeio, com relato de experiências; construção de um “centro de ciências” na classe, a partir de recursos baratos (como lentes de aumento, balanças, espelhos e ímãs); utilização de recursos disponíveis on-line, como sites de iniciação científica para crianças; elaboração de eventos científicos, como palestras de divulgação de resultados, feira de ciências, dentre outros.

EIXO 2 – VIDA HUMANA E SAÚDE		
COMPETÊNCIAS/HABILIDADES	4º	5º
Desenvolver atitudes e comportamentos favoráveis à saúde	TS	TS
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Adotar hábitos de higiene com o próprio corpo e nos espaços em que habita; ✓ Relacionar a falta de asseio corporal e ambiental à ocorrência de doenças no homem; ✓ Intervir corretivamente sobre fatores desfavoráveis à saúde; ✓ Agir de forma responsável em relação à sua saúde e à saúde coletiva; ✓ Comparar, distintivamente, micro-organismos que causam doenças e que favorecem o bom funcionamento do corpo humano e o equilíbrio do meio ambiente. 		
Perceber o corpo humano como um conjunto de sistemas complexos e integrados	TS	TS
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Desenvolver a consciência corporal através do conhecimento adquirido sobre as funções e órgãos dos sistemas do corpo humano; ✓ Desenvolver compreensão simples dos diversos sistemas que compõem o corpo humano; ✓ Identificar a importância e as funções dos dentes, adotando o cuidado correto na mastigação; ✓ Estabelecer relação de causalidade entre as mudanças oriundas da puberdade e a influência dos aparelhos reprodutórios. 		
Compreender o ciclo vital como característica comum a todos os seres vivos	TS	C
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Perceber o corpo humano como um todo integrado com a saúde, o bem-estar físico, social, ambiental e psíquico do indivíduo; ✓ Perceber que o alimento é fonte de matéria e energia; ✓ Valorizar a realização de atividades físicas para o bem-estar e a saúde; ✓ Controlar as atividades corporais com autonomia. 		

Possibilidades Metodológicas do Eixo 2

Vida Humana e Saúde

A ideia central deste eixo é desenvolver a compreensão ampla da vida humana e das suas relações. Temas como higiene, saúde e sexualidade virão inevitavelmente à tona no percurso de construção das habilidades propostas. A fim de proporcionar maior envolvimento

dos estudantes com essas discussões, o(a) educador(a) poderá estimular a realização de atividades como: pesquisas bibliográficas; entrevistas com familiares e pessoas próximas; investigação sobre componentes presentes em produtos de higiene pessoal e ambiental; exploração do corpo humano (em modelos físicos ou virtuais e nos próprios colegas); análise de tabela de componentes em alimentos da merenda escolar.

EIXO 3 – PLANTAS E VIDA ANIMAL		
COMPETÊNCIAS/HABILIDADES	4º	5º
Estabelecer compreensão simples sobre a vida vegetal local e regional	I/TS	TS/C
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Registrar os espécimes de plantas da localidade; ✓ Perceber o sol como fonte de energia para as plantas através da fotossíntese; ✓ Classificar a vegetação local, estabelecendo relações com as condições climáticas da região; ✓ Posicionar-se criticamente quanto ao impacto das intervenções humanas na flora local. 		
Estabelecer compreensão simples sobre a vida animal local e regional	I/TS	TS/C
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Agrupar seres vivos em conjuntos de acordo com suas características e similaridades; ✓ Registrar características distintivas entre as espécies do reino animal. 		
Identificar as relações de interdependências entre animais e plantas de um mesmo habitat	I/TS	TS/C
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Elaborar questionamentos sobre animais e plantas; ✓ Perceber a rede relacional entre os reinos animal e vegetal e seu habitat; ✓ Considerar as intervenções humanas no ambiente natural. 		

Possibilidades Metodológicas do Eixo 3

Plantas e Vida Animal

O ensino de Ciências nas séries iniciais do Ensino Fundamental deve partir de questões e fenômenos de interesse dos estudantes e com os quais tenham familiaridade, em vez de partir de abstrações fora do alcance de sua percepção, compreensão ou conhecimento.

Considerando o eixo acima, há diversas possibilidades de trabalho em sala de aula a partir da criatividade do(a) educador(a). Dentre elas, poderão ser utilizadas: atividades de classificação de animais e plantas; observação e exploração do ambiente ao redor da escola e das casas dos estudantes; pesquisas e sites on-line sobre temas relevantes; elaboração de portfólio (minienciclopédia da classe).

EIXO 4 – MATÉRIA NA NATUREZA		
COMPETÊNCIAS/HABILIDADES	4º	5º
Reconhecer que um mesmo material pode se apresentar em diferentes estados físicos	TS	TS/C
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Realizar investigações científicas de baixa complexidade; ✓ Perceber distinções entre fenômenos naturais e artificiais; ✓ Descrever processos de transformação física e química; ✓ Estabelecer hipóteses frente a um dado fenômeno; ✓ Defender pontos de vista. 		
Compreender que diferentes matérias podem ser compostas a partir de um mesmo elemento químico	I/TS	TS
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Identificar elementos comuns no ambiente ao seu redor; ✓ Conscientizar-se da importância dos recursos renováveis e não renováveis do planeta; ✓ Compreender que os elementos diferem quanto ao tempo e meio de decomposição; ✓ Compreender a importância de se evitar o descarte de substâncias não biodegradáveis na natureza; ✓ Atentar para a importância da utilização otimizada de recursos. 		

Possibilidades Metodológicas do Eixo 4

Matéria na Natureza

Os problemas do dia a dia são excelentes oportunidades de se desenvolverem saberes científicos, aprofundados a partir de uma mediação docente instigante e desafiadora. Constituem sugestões metodológicas para o referido eixo: observação da matéria nos objetos comuns; coleção, classificação e catalogação de itens para compor “acervo científico” da turma; exploração livre das formas, objetos e materiais que compõem as construções humanas (articulação com Matemática); realização de coleta seletiva de lixo; reutilização de embalagens. Muitas atividades de Ciências são muito produtivas ao ar livre. Por isso é interessante levar a turma para áreas externas. As relações topológicas (localização) e projetivas (relatividade de ponto de vista e as noções de proporcionalidade (escala) podem ser aprendidos no pátio e na quadra.